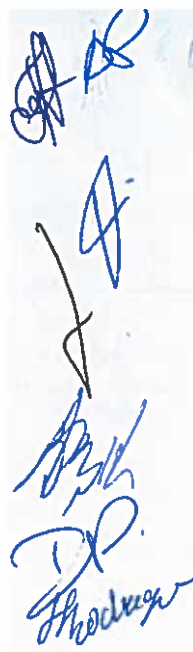


10/04/2020
L. P. M. M.
L. P. M. M.
L. P. M. M.
L. P. M. M.



CENTRO COMUNITÁRIO DA QUINTA DO CONDE
de pessoas para pessoas desde 1987

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



Glossário

AAD – Ajudantes de Ação Direta

AAE – Ajudantes de Ação Educativa

ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho

Adm. RH – Administrativa de Recursos Humanos

ANPC – Autoridade Nacional Proteção Civil

APPDA – Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo

AS AS – Assistente Social Apoio Social

AS CD – Assistente Social Centro de Dia

AS SAD – Assistente Social SAD

ASG – Auxiliares de Serviços Gerais

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

CC – Centro de Convívio

CCQC – Centro Comunitário da Quinta do Conde

CCT – Contrato Coletivo de Trabalho

CD – Centro de Dia

CEI – Contrato de Emprego Inserção

CFM – Comparticipação Familiar Mensal

CI – Centro Infantil

CMS – Câmara Municipal de Sesimbra

DIR. PED – Diretora Pedagógica

DIR. RH – Diretora de Recursos Humanos

DIR. SERV – Diretora de Serviços

DIR. IAS – Diretora de Idosos e Apoio Social

EAPN – Rede Europeia Anti-pobreza

Eds. – Educadoras

ELI – Equipa Local de Intervenção

Eq. Animação – Equipa de Animação

Eq. Técnica – Equipa Técnica

Eq. Técnica Idosos – Equipa Técnica da área dos Idosos

ESG – Encarregada de Serviços Gerais

FEAC – Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados

HACCP – Análise dos Perigos e dos Pontos Críticos de Controlo

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

ISS – Instituto Segurança Social

PO APMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Resp. Arm. – Responsável de Armazém

Resp. Hard. – Responsável pelo Hardware

RH – Recursos Humanos

RS – Resposta Social

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

Serv. Adm. – Serviços Administrativos

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Índice

1. Introdução.....	4
2. Área: Liderança, Planeamento e Estratégia.....	5
3. Área: Organização e Qualificação dos Recursos Humanos	8
4. Área: Comunicação - Informação Interna e Externa	18
5. Área: Gestão de Instalações, Materiais e Equipamentos	24
6. Área: Serviços.....	32
7. Área: Comparticipações Familiares Mensais.....	43
8. Área: Processos-Chave do Modelo de Qualidade.....	48
9. Área: Satisfação Utentes / Famílias e Colaboradores	50
10. Área: Parcerias com a Comunidade.....	52
11. Área: Atividades do CCQC	Erro! Marcador não definido. 57
12. Área: Sócios e Centro de Convívio	60
12. Área: Idosos – SAD e CD	67
13. Área: Infância	73
14. Área: Família e Comunidade.....	83
14.1. Apoio Alimentar.....	83
14.2. Cantina Social.....	84
14.3. PO APMC.....	85
14.4. Apoio Psicossocial a agregados integrados nas respostas sociais e da Comunidade.....	89

1 Introdução

O presente documento tem como principal objetivo apresentar as atividades que o Centro Comunitário da Quinta do Conde desenvolveu ao longo do ano 2019 e respetiva avaliação, tendo em conta o Plano de Atividades delineado para esse ano.

2 Área: Liderança Planeamento e Estratégia

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Implementação de alterações no organograma	Setembro	Direção Eq. Técnica			
Reuniões de Direção com Coordenações	Ao longo do ano	Direção Eq. Técnica			6 reuniões
Entrega no Centro Distrital de Setúbal, à Diretora, de apelo escrito em carta dirigida ao Primeiro Ministro, assinada pela comunidade pela construção do Lar de Idosos do CCQC	Janeiro	Eq. Técnica Direção Voluntários Grupo Renascer	Cartas		Cerca de 1000 cartas
Donativos 2019	Ao longo do ano	Entidades externas Eq. Técnica S. Admi Direção		1564,12€ Espécie 1559,00€ Numerário	
Consignação IRS	Março a Junho			€2.234,15	

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Circular com normas internas para todos os funcionários	31 janeiro	Eq. Técnica Direção			63 Assinaturas de funcionários + 3 assinaturas de Prestadores de serviços.
Reuniões de Faturação	Ao longo do ano 2ª e 4ª segundas-feiras de cada mês	Diretoras e Direção	Pasta faturação, carimbo, marcadores		23 reuniões





Avaliação

No final do ano de 2019, existiu a necessidade de fazer alterações no organograma, nomeadamente ao nível da Coordenação do Centro Infantil, a Educadora Sandra Paixão pediu para ser integrada numa sala e sair da coordenação. A Educadora Cristina Matos assumiu a Coordenação do Centro Infantil e a Técnica Marília assumiu a Coordenação da Resposta Social de CATL.

Reuniões de Coordenadores – estas reuniões contaram com a presença de diferentes técnicos da Instituição, tendo em consideração a ordem de trabalhos, bem como com a participação da Direção. Estas reuniões permitiram discutir e refletir em conjunto temas centrais da Instituição. Por outro lado, foram realizadas algumas reuniões entre as Diretoras, no sentido a serem definidas estratégias de atuação, como as normas de conduta dos funcionários que foram apresentadas aos funcionários em janeiro de 2019.

Foram também realizadas ao longo do ano, reuniões de faturação, todas as 2ª feiras da 2ª e 4ª semanas de cada mês, estas reuniões foram fundamentais ao nível da gestão e controlo internos de pagamentos e relação com fornecedores. Os pagamentos foram realizados todas as 4ª feiras da 2ª e 4ª semana de cada mês.

Por questões de ordem interna e pela necessidade da implementação das normas em 2019, a habitual reunião geral de funcionários foi realizada já em 31 de janeiro de 2019.

Os donativos recebidos no decorrer do ano foram uma mais valia ao funcionamento dos serviços e bem-estar dos utentes da Instituição.

3 Área: Organização e Qualificação dos Recursos Humanos

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)		Data	Recursos			Estatística
			Humanos	Materiais	Financeiros	
Avaliação de Desempenho	Autoavaliação de 2018 dos funcionários e dicionário de competências	outubro a dezembro	Equipa Técnica			
	Início do processo de heteroavaliação de 2018	dezembro				
	Melhoria dos procedimentos de recrutamento e seleção tendo como base os referenciais de funções definidos no sistema de avaliação de desempenho	Ao longo do ano	Equipa RH Eq. Técnica			
Acompanhamento e controlo da Assiduidade	Acompanhamento da base de dados	Ao longo do ano	Equipa RH	Material de escritório		
	Verificação e validação das operações da sede e CI					
	Continuação do apoio da Softgold na utilização da base de dados	Ao longo do ano	SoftGold DIR. RH		€256,00	

24
 DP
 Henrique

Atividade (s)		Data	Recursos			Estatística
			Humanos	Materiais	Financeiros	
Acompanhamento e controlo da Assiduidade	Desenvolvimento da Assiduidade mensal, envio e confirmação de salários	Ao longo do ano	Equipa RH			
Gestão de ausências e horários dos trabalhadores e adaptação às necessidades dos serviços/respostas		Ao longo do ano	DIR. SERV			
			DIR. RH			
			DIR. PED			
			Eds.			
			AS SAD			
			AS CD			
Marcação de Férias	Circular de marcação de férias	Até 15 abril	DIR. RH Comunicação			
	Cálculo de pontuações e ordem de marcação					
	Cálculo de dias de férias					
	Marcação					
Elaboração e Afixação do mapa de férias						Até 15 de Abril
Instrumentos de Preenchimento obrigatório	Relatório único 2018	De 15 março a 15 abril	DIR. RH Adm. RH			1 relatório
Supervisão dos aspetos legais dos trabalhadores		Ao longo do ano	Equipa RH			
Atualizações no fundo de compensação e garantia salarial						
Formação a Administrativas na área dos RH		Ao longo do ano	DIR. RH			1 Administrativa
Atualização da tabela salarial de acordo com o CCT		junho	Equipa RH			54 Atualizações

Atividade (s)		Data	Recursos			Estatística
			Humanos	Materiais	Financeiros	
Progressões na carreira		Ao longo do ano	Equipa RH Direção			2 Progressões
Reestruturação do organograma		junho	Eq. Técnica Direção			1 Alteração
Otimização de Recursos Humanos	Mobilidade Interna	Ao longo do ano				4 Mobilidades internas (Receção, SAD para Serviços Gerais, Bar para Armazém e SAD para infância)
Fluxos de entradas e saídas de funcionários	Admissões/readmissões	Ao longo do ano	DIR. RH Direção			25 Admissões/readmissões
	Cessações					65 cessações
Acordos para cessação de contratos de trabalho por extinção do posto de trabalho por motivos de mercado e estruturais		fevereiro julho	DIR. RH Direção			1 acordo (Funcionário Manutenção)
Continuação da realização de acordos formais com os funcionários		Ao longo do ano	Equipa RH Direção			4 acordos
Reuniões periódicas com Direção sobre RH		Ao longo do ano	Equipa RH Direção			Quando necessário
Protocolo de Cooperação com a CMS, para a dinâmica da componente de apoio à família (prolongamento de horário) nos estabelecimentos de Educação da Rede Pública		término a 31 agosto	Direção CMS			1 Protocolo 14 Auxiliares Iniciou em 2019 e terminou a 31 de Agosto de 2019

Handwritten signature

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Celebração de Protocolo de colaboração com a CMS, para a dinamização da componente de Animação e Apoio à Família (Prolongamento de horário) nos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar da Rede Pública do Concelho de Sesimbra	01 outubro a 31 julho				1 Protocolo 4 Prestadores de Serviço
Fardamento	Aquisição de fardamento para funcionários	Fiel Armazém Equipa técnica Direção		€5.724,81	Polos (manga curta e comprida) t-shirts
	Aquisição e distribuição de equipamentos de proteção individual sapatos e botas para as funcionárias	Fiel Armazém DIR. RH e SERV		€148,50 (botas) €128 (sapatos)	4 sapatos x botas
Consultas de medicina do trabalho aos funcionários e avaliação de riscos	Ao longo do ano	Equipa RH K-MED		Colocar o custo total €2.278,50	75 Consultas 44 periódicas; 15 Admissão; 16 Ocasionais
Plano de formação CCQC	Participação em ações de formação externa	Coord. Setorial RH	Viatura	Inscrições €1201,45 Alimentação €147 Deslocações €466,45	53 Formações 41 Funcionários 2 Dirigentes 481,28 Horas de formação

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Plano de formação CCQC	Participação em ações de formação interna	Dir. RH, Nutricionista	Materiais de escritório	Não teve custos	1 formação 7,30 horas de formação
	Ações de formação obrigatórias	K-MED e Primeiros Socorros e HACCP	Salas internas	€370,00	3 Formações 37 Funcionários 1 dirigente 178 h de formação
	Projeto "Ser Voluntário"	Coord. Setorial RH	Telefone e impressos		27 Inscrições 14 Entrevistas 14 Admissões 848 horas de voluntariado
Parcerias para a realização de estágios	Ao longo do ano	Coord. Setorial RH DIR. SERV	Material de escritório	80% Financiamento IIEFP, 20% pelo CCQC	5 Estágios profissionais (2 estágios de Designer e comunicação. E 1 Educadora de Infância, 1 Animadora Sociocultural e 1 Contabilidade e Gestão que vinham do ano anterior)

Handwritten signature: J.P. Rodrigues








Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Contratos emprego-inserção	Ao longo do ano	Equipa RH	Material de escritório	Bolsa de CEI de €87,15	2 CEI'S 4 integrações de apoio à infância e 1 integração de Serviços Gerais
Parcerias para realização de trabalho comunitário	Ao longo do ano	DIR. RH e SERV			6 integração novas, total de 320 horas
Serviço Europeu Voluntariado	Reuniões	Coord. Setorial RH			4 reuniões
	Integrações				2 integrações

Avaliação

✓ Aspetos Positivos

- A estabilização da base de Assiduidade do CI permitiu o acompanhamento da assiduidade e inserir dados que não estavam em versão digital;
- A continuação da realização de entrevistas utilizando o guião realizado com base nos procedimentos de recrutamento e seleção, permitiu tornar este processo mais simples e objetivo, bem como encontrar recursos humanos mais habilitados às funções a desempenhar;
- Acompanhamento e atualizações constantes no fundo de compensação salarial e preparação de anexos do Relatório Único, foi possível graças ao reforço existente no setor, com a continuação da Administrativa que em 2018 passou a contrato sem termo, beneficiando a Instituição de apoio na Taxa Social Única ao abrigo dos apoios para trabalhadores com deficiência;
- Reorganização, divisão e consolidação das tarefas dos recursos humanos de forma mais eficiente;
- As progressões na carreira realizadas permitiram corrigir situações pendentes e necessárias, bem como aproximar mais as carreiras das funções realizadas;
- A realização de estudos económicos permitiu ter uma noção do custo da atualização dos vencimentos por sectores/respostas sociais de forma mais exata, nomeadamente ao nível da atualização dos vencimentos mínimos e atualizações salariais;
- A continuidade da rentabilização dos funcionários através da sua mobilidade interna continuou a verificar-se no ano de 2019, permitindo estabelecer um equilíbrio entre os problemas de saúde dos funcionários e as necessidades da Instituição. No ano de 2018, duas funcionárias saíram do SAD, uma integrou a equipa da Infância e outra a receção. E a funcionária afeta ao Bar integrou o Armazém com a baixa prolongada da Fiel de Armazém;
- A continuação da realização de acordos formais com os funcionários permitiu salvaguardar a Instituição em relação a um conjunto de aspetos legais;
- A realização de acordos de rescisão de contratos de trabalho, com recurso a motivos de mercado e estruturais, no ano de 2019 foi realizado um acordo, com o funcionário

responsável pela manutenção, este acordo foi concretizado, pelas exigências ao nível de seguros e oficinas e empresas com certificação;

- Estabelecimento de Protocolo com a CMS foi um ponto positivo, no ano de 2019 foi estabelecido apenas o Protocolo referente aos técnicos. Com a abertura dos concursos públicos por parte da CMS para a contratação de Ajudantes Operacionais, o Protocolo referente às Auxiliares já não se concretizou, pelo que o término ocorreu a 31 de janeiro de 2019;
- Circular com Normas para todos os funcionários, apresentada a 31 de janeiro de 2019;
- Acompanhamento da Assiduidade nos dois Edifícios em tempo real.

Formação

- Existiu um maior controlo sobre os custos das formações;
- Realização de duas formações obrigatórias, Sensibilização em Higiene e Segurança; no Trabalho, promovida pela K-MED e Primeiros Socorros e HACCP.

Voluntariado

- Integração de 18 voluntários, que ajudaram as respostas sociais, serviços e atividades gerais do CCQC;
- A continuação do interesse manifesto pela comunidade em fazer voluntariado no CCQC.

Estágios e Trabalho Voluntário

- Foram integrados dois estágios profissionais na área da comunicação e design e três estagiários continuaram do ano anterior;
- Foram integrados 6 trabalhos comunitários o que representou uma mais valia no apoio aos serviços.

✓ Aspetos a Melhorar

- Maior responsabilização dos funcionários para o cumprimento das regras de assiduidade;
- Maior responsabilização dos serviços administrativos na receção e controlo dos impressos e do seu correto preenchimento;
- Melhoria do arquivo das fichas de candidatura a emprego e criação de uma base de dados de candidaturas a emprego;
- Criar condições para que o processo de avaliação de desempenho implementado este ano, decorra sem atrasos dentro dos prazos previstos e com a responsabilização de todos, principalmente dos avaliadores;
- Consolidação da coordenação sectorial do setor, através da formação e acompanhamento;
- Terminar o processo de atualização dos impressos dos RH.

Formação

- Realização de um plano de formação adequado às necessidades e interesses das respostas sociais/setores, bem como dos funcionários, tendo como base os resultados da avaliação de desempenho;
- Rentabilização das parcerias existentes para realização de ações de formação;
- Concretização de novos protocolos de colaboração com entidades que possibilitem a realização de ações de formação.

Voluntariado

- Realização de entrevistas iniciais após a receção da ficha de inscrição;
- Realizar formação inicial e planos de acompanhamento aos voluntários;
- Integrar os voluntários nas Respostas Sociais/Setores de acordo com os seus interesses e com as necessidades do serviço;
- Organizar o serviço de forma a possibilitar um acompanhamento mais presente por parte da técnica responsável;
- Definição de um projeto de voluntariado abrangendo todas as questões colocadas nos pontos anteriores.

Estágios e Trabalho Comunitário

- Levantamento de necessidades de integração de estágios por setor/respostas sociais;
- Continua a ser necessário melhorar o acompanhamento a estágios através da implementação de instrumentos de avaliação e de supervisão pelos responsáveis na Instituição.

✓ Atividades não realizadas/ adiadas

- Relatórios mensais e anuais de assiduidade, foi o primeiro ano que a base de assiduidade funcionou sem problemas, pelo que tiveram de ser privilegiadas as anomalias sem tratamento;
- A construção do manual do funcionário e acolhimento teve um avanço na definição das normas para todos os funcionários e na revisão das normas de fardamento, com a introdução das novas fardas, revela-se necessário a conclusão deste trabalho;
- Não foi realizada formação ao nível do combate a incêndios a todos os funcionários do CI, nem foi realizado o simulacro. Com a candidatura ao Programa PARES para o alargamento da Creche, esta formação foi adiada, pois caso a candidatura seja aprovada vão ser necessárias obras no edifício, o que irá alterar o Projeto de Segurança e as Medidas de Autoproteção.

4 Área: Comunicação - Informação Interna e Externa

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Comunicação interna	Continuação da uniformização dos impressos do CCQC de acordo com o novo logotipo	Comunicação			
	Seguimento normas gráficas e de orientações gerais de comunicação	Comunicação Anime			
	Continuação da utilização das fontes <i>Exo</i> e <i>PT Serif</i> definidas	Comunicação			
	Formatação de documentos da Instituição de acordo com as novas regras	Comunicação			

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Comunicação Externa	Criação de contas de e-mail no <i>gmail</i>	Informática Comunicação			3 contas
	Manutenção do <i>site</i> e redes sociais	Comunicação			86 Notícias 193 Publicações 24 mensagens respondidas via Facebook
	Campanha IRS/realização de folhetos e cartazes	Comunicação		€59,13	1500 Flyers A6
	Destaque para a campanha de consignação IRS, balões e varetas			€465,92	1280 Balões (coloridos e 2 cores) e 500 varetas
	Rollups consignação IRS			€91	2 Rollups
	Pergaminhos campanha IRS	Comunicação		7,65€	60 pergaminhos
	Atualização de ementas no <i>site</i>				
	Realização de cartazes de divulgação de atividades/iniciativas	Comunicação, Domingos			60 cartazes

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Comunicação Externa	Folheto geral Infância	Comunicação			
	Folheto geral Idosos	Comunicação			
	Dossier Grupo Renascer	Comunicação		€103,32	24 Dossiers
	Lona para o CI (decoração das crianças)	Comunicação		€114,39	2 lonas
	Fichas de Sócios			€58,94	500 fichas
	Cartões de visita do CCQC	Comunicação Serv. Adm		€30,53	1000 cartões
	Boletins CCQC	Comunicação Domingos Direção		Junho: Boletim A4 €645 + IVA Novembro: Boletim A5 €260+ IVA Apoio de patrocinadores	Junho: 3000 exemplares Novembro: 1500 exemplares
	Continuação da divulgação de atividades na televisão da Sede	Comunicação Informática			

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Comunicação Externa	Continuação da utilização das bolsas A3 na entrada do Edifício Sede				
	Decoração de viaturas	Comunicação Direção Gráfica		Carrinha adaptada: €553,50 Mini-Autocarro: €836,40	2 Viaturas
	Placa de informações uteis e obrigatórias para o Parque da Brincadeira no CI	Comunicação Direção Nofirel		€73,80	1 Placa

Avaliação

✓ Aspetos Positivos

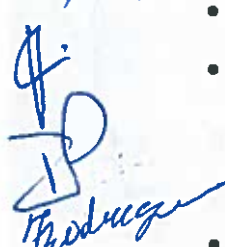
- Continuação da comunicação entre serviços, Respostas Sociais, Eq. Sociais, Eq. Técnica e Direção através da utilização dos *e-mails*;
- Maior rentabilização do *site* e redes sociais;
- Decoração de duas viaturas, a viatura adaptada para o transporte de utentes com mobilidade reduzida, que foi alvo de uma grande reparação e também de uma nova imagem, pelas características únicas desta viatura e comparando com preço de adaptar outra viatura, resolveu investir-se na preservação da viatura. A segunda decoração foi realizada ao nível do novo MiniAutocarro adaptado para o transporte de crianças adquirido para substituir o Autocarro avariado;
- Colaboração de elementos externos, como o voluntário Domingos continuou a ser uma mais valia no acompanhamento do desenho gráfico dos materiais produzidos;
- A campanha da consignação do IRS permitiu ao CCQC receber a quantia de €2.234,15;
- A produção de cartazes, folhetos e balões permitiu aumentar a visibilidade dos serviços/respostas sociais;
- Publicação de dois Boletins CCQC, um em junho e outro em novembro, permitiu aumentar a visibilidade da Instituição a custo reduzido, pois a continuação da aposta nos patrocinadores da comunidade e entidades parceiras foi ainda mais evidente no ano de 2019.

✓ Aspetos a melhorar

- Terminar a uniformização dos impressos do CCQC;
- Melhorar os procedimentos e instrumentos de fluxo de informação interna;
- Reformulação da estrutura do *Site* de forma a permitir uma melhor organização de conteúdos;
- Envolver todos os colaboradores na redação de artigos, notícias...;
- Continuar a melhorar a implementação de estratégias de divulgação de atividades na Comunidade;

- 
- Melhorar e atualizar a divulgação da informação nos monitores da entrada da Instituição e implementar esta divulgação no CI.

✓ Atividades não realizadas/ adiadas

- 
- Realização do folheto geral da Instituição;
 - Reformulação da estrutura do Site de forma a permitir uma melhor organização de conteúdos, apesar de termos tido duas estagiárias no presente ano, não se conseguiu realizar a atualização do site, pela aposta nos dois boletins publicados;
 - Definição, implementação, divulgação de um sistema de propostas/sugestões do utente/famílias;
 - Decoração de dois pilares no salão do Centro de Convívio ficou adiada, pela possibilidade de realização de obras no salão.

5 Área: Gestão de Instalações, Materiais e Equipamentos

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Instalações - Plano de Segurança e Emergência	Ao longo do ano	Eng. Externo			
	Ao longo do ano	Nofirel			
	Ao longo do ano	Eng. Maurício			1 alteração ao projeto
	Ao longo do ano	Empresa Sovela		€245,00 Contrato Manutenção	
	setembro			€781,05	1 equipamento
Inspeção ANPC na Sede	outubro	Proteção Civil; Eng. Maurício, Nofirel, Sovela, DIR. RH e Direção		€219,35	1 Inspeção






Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Instalações, Materiais, Equipamentos e Viaturas	Continuação da utilização dos registos de avarias e respetiva resolução em ficha própria	DIR. SERV Zelador Fiel Armazém			
	Manutenção preventiva e intervenção em diversas avarias/anomalias/Intervenções nos equipamentos da Sede e CI	Zelador		€261,67 em ambos os equipamentos.	
	Reparações de viaturas em oficina			€9.923,53	
	Manutenção preventiva e pequenas reparações de viaturas	Dirigentes			Manutenções ao nível da limpeza, pneus, faróis
	Gasóleo				
	Seguros			€3701,28	
	Despesas Inspeções/Inspeções especiais, transporte de crianças			€470,45	
Estabilização da rede informática pelo Eng. Informático	Ao longo do ano	Winerwide até julho Microwold a partir de agosto		€300+ IVA/mensal	

Atividade (s)		Data	Recursos			Estatística
			Humanos	Materiais	Financeiros	
Obras	Pinturas das paredes e muros da sede	junho	Recurso externo		200€ mão obra 65,79€ 2 tinta	2 latas
	Pinturas de muros, varandas CI	maio a julho	Zelador		€30 Doação de latas de tinta pela Montalto	3 latas de tinta
	Pintura e reparação de paredes na biblioteca do CI	agosto	Zelador		€181,53	2 latas de tinta e 1 primário
	Colocação de elevação de terra e tapete de relva no Quintal	outubro / novembro	Filipe Rodrigues, Espaços verdes		€1000,96	Permitiu colocar um escorega e transformar o Quintal num espaço infantil equipado
	Reparação dos frigoríficos do CI, grelhador CI, marmita sede, basculante sede, máquinas de lavar roupa, descascadoras, vitrine bar	Ao longo do ano	Rocol, Bladkinox		Valores superiores €3.000,00	Vários equipamentos
Aquisição/ reparação de equipamentos para responder às necessidades	2 Carregadores de portátil, 2 ratos sem fio, 6 pens	julho	Informatica Staples		€110,00€	10 equipamentos
	Aquisição de 1 portátil	março	Direção		€356,70	1 Equipamentos (comunicação)
	Aquisição de 1 computador Desktop	abril/maio			€219,35	1 equipamento

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Aquisição/ reparação de equipamentos para responder às necessidades	Aquisição de toldos para varanda do CATL	Zelador, logística		€390	2 toldos
	Aquisição de balança eletrónica para armazém do CI	Rocol		€362,85	1 balança
	Electrocolador de insetos	Blackinox		€196,80	2 electrocoladores
	Cartões sócios e funcionários	Sovela		€103,32	50 cartões funcionários e 200 cartões para sócios
	Sistema de controlo de acessos: CI	Sovela		€954,50	1 sistema
	Instalação de mola aérea na porta de entrada do CI	Sovela		€198,03	1 mola
	Instalação de equipamentos CCTV no CI	Sovela		€456,70	
	Instalação de sistema videovigilância secretaria, 2 camaras	Sovela		€587,94	2 câmaras
	Instalação de sistema de CCTV com 5 camaras no exterior	Security Integrated		€797,42	5 câmaras
	Intervenção no setor de Informática nos equipamentos	Resp. Hard.			
Continuação da relação com a empresa CANNON- Tratamento de lixos hospitalares	Intervenção nos equipamentos audiovisuais e de telecomunicações	Comunicação Informática			
		Empresa externa		€211,23	

Atividade (s)		Data	Recursos			Estatística
			Humanos	Materiais	Financeiros	
Limpezas, arrumos e desinfestações	Limpeza, desinfecção e arrumação dos espaços de acordo com as escalas de serviço	Ao longo do ano	ASG			
	Avaliação e adaptação das rotinas diárias de limpeza dos espaços em função dos recursos humanos em presença	Ao longo do ano	DIR. SER ESG			
	Limpezas gerais do CI	2ª quinzena de agosto	Empresa ATEJO nas salas e espaços comuns, alguns espaços limpos pelas ASG		€ 800,00 + IVA	
Limpezas, arrumos e desinfestações	Limpezas gerais da Sede	setembro	ASG			
	Desinfestações dentro do contrato	De 4 em 4 meses	BCV		€ 928,89	3 Intervenções






Handwritten signatures and initials at the top left of the page.

Atividade (s)		Data	Recursos			Estatística
			Humanos	Materiais	Financeiros	
Limpezas, arrumos e desinfestações	Medidas de prevenção no âmbito da Legionela	Início do ano	Resp. Manutenção DIR. SERV			
Acompanhamento da visita anual da K-MED às instalações		março	DIR. RH Técnico K-MED			1 Visita

Avaliação

✓ Aspetos Positivos

- Aquisição/reparação de equipamentos para responder às necessidades identificadas;
- Relatório das despesas de manutenção;
- A vistoria realizada pela ANPC permitiu terminar um processo iniciado em ano anterior e obter a aprovação do projeto de segurança da sede;
- Restruturação do Quintal com a instalação de equipamentos infantis, aproveitados do parque da brincadeira, permitiu criar um espaço lúdico para a utilização das crianças;
- A estabilização da rede informática permitiu fazer avanços importantes na estabilização da verificação da Assiduidade e no funcionamento do programa de apoio à contabilidade/gestão F3M;
- Instalação do sistema de controlo de acessos na porta do CI e colocação da mola na porta permitiu aumentar a segurança no edifício, bem como melhorar a organização dos serviços administrativos concentrando-os num único espaço;
- A Instalação de sistema de videovigilância na secretaria e no exterior da Instituição permitiu aumentar a segurança no interior e exterior da Instituição.

✓ Aspetos a Melhorar

- Atualização do inventário e definição de estratégias de comunicação entre os serviços/respostas sociais;
- Criar uma lógica de registo das intervenções realizadas nos equipamentos informáticos, audiovisuais e telecomunicações;
- Continuação do preenchimento das fichas de avarias, para atribuição dos custos por respostas sociais e sectores;
- Continuação da sensibilização interna para a necessidade do preenchimento das fichas de avarias;
- Continuação do investimento na segurança das instalações para o término das Medidas de Auto-proteção do Edifício Sede e entrega na ANPC;

- 
- Identificação das causas das avarias e sensibilização para a adoção de boas práticas, principalmente na utilização das viaturas;
 - Criação de uma metodologia de separação de lixos pelas equipas das respostas sociais e serviços.

✓ Atividades não realizadas/ adiadas

- Medidas de Autoproteção do Edifício Sede, foram iniciadas em março de 2017, mas por indisponibilidade do Engenheiro encarregue não foram terminadas no decorrer do ano. No ano de 2018 deu-se prioridade à correção de situações identificadas pela ANPC e no ao de 2019, terminou-se esta etapa com a realização e aprovação do Projeto de Segurança da Sede. Em 2020 avançou-se com a contratação de uma empresa, NOFIREL para o desenvolvimento definitivo das Medidas de Autoproteção, cujo documento final já foi entregue na ANPC;
- Implementação do plano de manutenção e intervenção está dependente do término das medidas de Autoproteção para ficarem em conformidade com o estabelecido no documento;
- Construção de novos instrumentos de controlo;
- A continuação do levantamento dos equipamentos com regras de segurança e boa utilização também está dependente do término das medidas de Autoproteção;
- A promoção de ações de sensibilização sobre boas práticas é necessária para a diminuição do número de avarias em equipamentos e viaturas;
- Consolidação dos registos de avarias e respetiva resolução em ficha própria;
- Relatório mensal de intervenções (tempo/custo) apenas foi possível a realização do relatório anual;
- Construção de instrumentos de controlo ao nível do Inventário; algo que está planeado realizar em 2020.

6 Área: Serviços

✓ Atividades realizadas

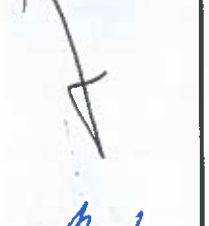
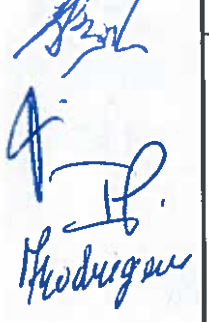
Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Transportes	Continuação do acompanhamento, gestão e supervisão dos transportes	DIR. RH Fiel Armazém Motoristas			
	Realização de relatórios mensais de controles de custos e km	DIR. RH Fiel Armazém Motoristas			12 relatórios
	Realização do relatório anual e comparativo com o ano anterior				1 relatório
	Continuação do renting da viatura de 5 lugares	DIR. RH Fiel Armazém Motoristas		€363,43/ Mensais. Total de €4.361,16	1 viatura
	Reuniões de equipa quando necessário				3 reuniões
	Reuniões de sensibilização para boas práticas	DIR. RH Direção Motoristas, Fiel Armazém			Sempre que necessário
	Reparação das viaturas da Instituição em oficina externa credenciada	Direção			




 J. I. P.
 Rodrigues

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Transportes	Aquisição de Miniautocarro de 23 lugares adaptado para o transporte de crianças.	Direção		€69.900,00 Credito à Edax valor de: €1.198,00	1 viatura
	Venda da viatura de transporter de 3 lugares	Direção		€4.250,00	1 viatura
	AEE's recursos para voltas escolares				2 AEE
	Resposta a pedidos de transporte por parte da comunidade	DIR. RH Fiel Armazém Direção		€300,00 (a favor do CCQC)	2 pedidos
Serviços Gerais	Reuniões ESG	ESG ASG DIR. SERV			
	Reuniões ASG				
	Limpeza diária das áreas comuns do CI pela empresa ATEJO	Empresa ATEJO		€ 620.00 (+IVA)	
	Limpeza geral no período de encerramento do CI pela empresa ATEJO e pelas ASG	Empresa ATEJO ASG		€ 800,00 + IVA	
	Resposta às necessidades dos outros serviços da Instituição	ASG ESG DIR. SERV			

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Cozinha/ Armazém	Reuniões equipa e com a Nutricionista	DIR. SERV, Nutricionista, Equipa de Cozinha			
	Continuação da resposta da Fiel de Armazém afeta ao CI, aos dois armazéns pela baixa da Fiel de Armazém afeta à Sede.	Fiel Armazém			
	Decisão de deixar o fornecedor único, Trivalor pelo aumento do custo do serviço	Direção Empresa Trivalor			
	Reforço do armazém por um recurso humano interno para a realização de encomendas, contactos com fornecedores e comparação de preços e de outro recurso interno para estar no direto (cozinhas)	Direção Diretoras			
Lavandaria	Acompanhamento do trabalho realizado ao longo do ano	DIR. SERV, Nutricionista Eq. Técnica Idosos, Eng.			
	Estudo económico comparativo do custo do serviço na comunidade	Estágio Gestão			1 estudo

Atividade (s)		Data	Recursos			Estatística
			Humanos	Materiais	Financeiros	
Bar	Manutenção do funcionamento do serviço	Ao longo do ano	DIR. SERV. Nutricionista, ESG			
	Alteração do preçário	janeiro				
Informática	Formação informática Infância	Ao longo do ano	Operador de Computador			400h (10h por semana, 5 turnos de 8h dia, 3ª e 5ª F)
	Formação inglês Infância					160h (4h semana, 4 turnos de 8h às 4ªF)
	Informática Sénior					192h (2 formações)
	Preparação de aulas, avaliação e certificados					
	Manutenção, atualização e reparação do equipamento informático da Instituição	Ao longo do ano				480 horas, manutenção a nível técnico, internet, programas e outros
	Gestão do hardware da Instituição	Ao longo do ano				
	Apoio às contas de e-mail da Instituição					
	Orçamentos e estudos de mercado na área Informática	Ao longo do ano				

Atividade (s)		Data	Recursos			Estatística
			Humanos	Materiais	Financeiros	
Informática	Manutenção e gestão das impressoras da Instituição					
	Empresa Inerwide manteve-se até Julho e empresa Microworld iniciou em Agosto	março	Inerwide Microworld		€300,00+IVA	
Serviços Administrativos	Envio mensal da assiduidade dos utentes por resposta social para a segurança social	Mensal	Serv. Adm. DIR IAS, AS SAD, AS CD			
	Contratos de prestação de serviços - revisão	Ao longo do ano	Serv. Adm. DIR IAS Resp. RS			
	Continuação da implementação do programa F3M	Diário	Serv. Adm.			
	Controle de dividas, mensalidades, hidroginástica, ajudas técnicas, quotas, informática sénior.	Mensal/Quinzenal/Diário	Serv. Adm.			
	Procura de orçamentos para diversos bens e serviços	Ao longo do ano	Serv. Adm. Logística DIR. RH			
Serviços Administrativos	Emissão de faturação de utentes e sócios	Mensal/Diário	Serv. Adm.			
	Pagamentos a fornecedores, implantação de regas e periodicidades no pagamento das faturas.	2ª e 4ª, 4ª feiras de cada mês	Serv. Adm. Diretoras Direção			





Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Gestão e controle de chaves	Diário	Serv. Adm.			
Preenchimento e envio da Carta Social	janeiro	Bruno L. AS SAD AS CD DIR. PED			
Reuniões de análise periódicas dos serviços administrativos no sentido de definir procedimentos para melhorar o funcionamento dos serviços.	Ao longo do ano	Serv. Adm. DIR. RH Direção			Cerca de 10 reuniões
Acompanhamento telefônico por parte da contabilidade externa ao nível do esclarecimento de dúvidas sobre o programa F3M.	Ao longo do ano	Odulisser Serv. Adm.			
Continuação da Adoção da nova organização das pastas contábilísticas de acordo com a organização do programa F3M	julho	Odulisser DIR. RH Coord. Setorial RH Serv. Adm.			
Reestruturação do serviço e nova definição de funções, união dos Serviços Administrativos no Edifício Sede	março 2019 e ao longo do ano	DIR. RH Coord. Setorial RH			

Serviços
Administrativos

Avaliação

✓ Aspetos Positivos

Transportes

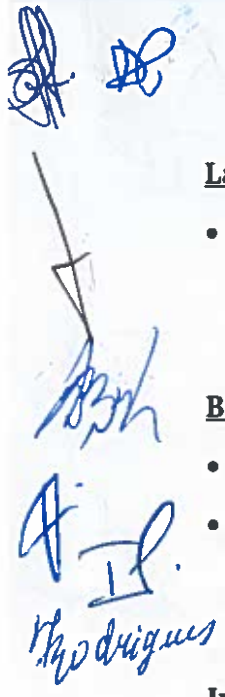
- A realização de relatórios mensais de quilómetros efetuados, gasóleo, despesas com inspeções, seguros, manutenções e peças;
- A AEE continuar a ajudar nas voltas das escolas, continua a ser uma mais valia, pois permite aumentar a resposta a voltas que até a esse momento não eram possíveis. Possibilitou também a reorganização dos horários dos transportes. Este ano outra AEE, tirou a licença de transporte de crianças, o que pode ser uma mais valia na organização da resposta às necessidades.
- Continuação da resposta a pedidos de transporte por parte de entidades parceiras e da comunidade, de acordo com as normas dos Transportes;
- A escolha da utilização de uma oficina externa credenciada.

Serviços Gerais

- A manutenção das escalas mensais de horários das ASG melhorou a organização dos recursos humanos, tendo em conta as necessidades dos diferentes serviços;
- Limpeza geral do CI pela empresa de limpeza e pelas ASG.

Cozinha/Armazém

- Continuidade do acompanhamento/supervisão da Nutricionista nos dois edifícios;
- A resposta de uma Fiel de Armazém aos dois armazéns da Instituição (Sede e CI) aumentou o conhecimento do comum e permitiu uma resposta mais eficiente;
- O fato de termos deixado de ter a empresa permitiu melhorar a qualidade dos produtos e das ementas e reduzir alguma despesa;
- O reforço por um recurso humano interno, permitiu dividir o trabalho ao nível do armazém e existir um recurso mais focado nos fornecedores, preços e faturas e outro, nas compras, arrumação e fornecimento das cozinhas;
- Diminuição de custos de transporte e rentabilização do tempo do Fiel de Armazém, ao serem escolhidos fornecedores que fazem entregas de produtos nos edifícios.



Lavandaria

- Apoio da funcionária da Lavandaria nos serviços/respostas sociais, em particular no Centro de Dia.

Bar

- Manutenção do serviço que decorreu sem problemas;
- Com a saída da funcionária do serviço, o bar passou a ser gerido de forma rotativa pela equipa dos serviços gerais. A avaliação é positiva.

Informática

- As aulas de Informática decorrem com avaliação positiva;
- Continuação do Wi-fi no CI;
- Estabilização da rede informática nos dois edifícios;
- Estabilização do acesso da empresa de contabilidade Odulisser ao F3M da Instituição;
- Estabilização dos recursos necessários permitiu que a base de assiduidade funcionasse sem problemas no CI;
- Aumento da divulgação do serviço de reparações.

Serviços administrativos

- Após a avaliação do serviço pela entidade externa, Anime, iniciou-se a nova reestruturação do serviço e foram definidas as funções dos recursos em ambos os edifícios. Nos serviços administrativos ficaram 3 recursos humanos, veio um do CI e a receção do CI foi reforçada com um recurso a meio do ano anterior;
- Foi tomada a decisão de progressivamente alterar o funcionamento do serviço, situação que começou a ocorrer no início de 2019, com o funcionamento dos Serviços Administrativos apenas no Edifício Sede. Desta forma a receção do Centro Infantil foi reconvertida em Portaria, com o reforço da segurança no edifício através da instalação de um sistema de controlo de acessos. A Portaria foi assumida por uma funcionária que regressou ao serviço após um longo período de baixa médica e os serviços administrativos de apoio à Instituição passaram a funcionar apenas no Edifício Sede;

- Foram definidas as funções das 4 administrativas, da seguinte forma: uma administrativa ficou com a responsabilidade dos Idosos, outra da Infância, outra da parte da organização contabilística das pastas e outra do atendimento. Em setembro após a saída de uma administrativa por iniciativa própria foi realizada a contratação de administrativa com a responsabilidade do atendimento;
- Continuou-se com a organização das pastas contabilísticas em articulação com a contabilidade externa, ODULISSER.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below, including one that appears to say 'Rodrigues'.

✓ Aspetos a Melhorar

Transportes

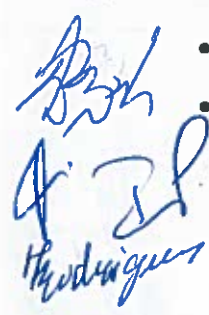
- Acompanhamento crítico dos instrumentos de controlo e promoção do seu correto preenchimento;
- Realização de reuniões mensais para maior autonomia e responsabilidade dos motoristas;
- Autonomia dos motoristas;
- Maior responsabilização da Fiel de Armazém responsável pelos transportes, dos motoristas e das equipas na boa utilização das viaturas, bem como da sua manutenção e boas práticas na condução, por forma a diminuir os custos com reparações que continuaram durante o ano de 2019 a ser muito altos.

Serviços Gerais

- Consolidar a liderança da ESG, quer internamente com a própria equipa e com os outros setores apoiados pelos serviços gerais quer com a empresa de limpeza externa que presta serviço no CI;
- Maior envolvimento da ESG na análise dos registos de limpeza;
- Melhorar o serviço de limpeza por parte da empresa;
- Promover o conhecimento das regras de utilização dos produtos de limpeza;
- Realização de reuniões das ASG.



Cozinha/Armazém

- Continuação da uniformização dos procedimentos no armazém/cozinha;
 - Melhorar a comunicação entre cozinha/armazém e dentro de cada cozinha;
 - Maior organização e acompanhamento do trabalho realizado no armazém;
 - Maior envolvimento do recurso interno adstrito ao armazém, na procura de novos fornecedores, comparação de custos, encomendas e relatórios económicos e gastos mensais.
- 

Lavandaria

- Maior controlo do serviço da lavandaria na relação com os sócios, Serviços Administrativos e Armazém;
- Continuação da definição de procedimentos na relação com as respostas sociais de SAD e CD;
- Acesso ao número de kg de roupa por utente, por resposta social e por sócio mensalmente;
- Melhoria na divulgação de preçários e serviços;
- Revisão do preçário da Lavandaria em função do estudo comparativo realizado pelo estagiário na área da Gestão;
- Formação sobre atendimento para a funcionária.

Bar

- Definição de procedimentos;
- Melhoria na divulgação de preçários e serviços;
- Melhoria do espaço através da realização de obras.

Informática

- Estabilização da Rede wifi no CI é fundamental;
- É necessário colocar todos os utilizadores a trabalhar no servidor para aumentar a segurança dos ficheiros;
- Formação a todos os colaboradores sobre a lógica do servidor.

Serviços Administrativos:

- Face às dificuldades sentidas nos últimos anos neste setor, considera-se fundamental a continuidade de definição e uniformização de procedimentos, melhoria da organização de métodos de trabalho e generalização destes conteúdos a todos os funcionários do setor, bem como continuar a apostar na formação das administrativas ao nível das várias práticas, principalmente ao nível do modulo do F3M Tesouraria. A centralização do serviço foi um marco positivo neste objetivo, mas a continuação do investimento com formação e acompanhamento revela-se necessário.

✓ Atividades não realizadas/ adiadas

Transportes/Serviços Gerais/Cozinha/Armazém

- Reuniões mensais, com a atual organização não existiu disponibilidade para realizar reuniões mensais, fazendo-se as reuniões sempre que possível e que existia necessidade.

Informática

- Estabilização do *wireless* no CI;
- Não se conseguiram colocar todos os computadores a trabalhar no servidor;
- Estas situações ocorreram pela alteração de informático a trabalhar com a Instituição e ao facto de terem de se estabelecer prioridades.

Serviços Administrativos

- Acompanhamento do serviço de forma mais eficiente, pelos múltiplos projetos e atividades em que os responsáveis estiveram afetos ao longo do ano;
- Mais formação necessária às administrativas que já se encontra em articulação para ser desenvolvida em 2020.

7 Area: Comparticipações Familiares Mensais

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Admissões	Ao longo do ano	DIR IAS AS			Creche: 15 Creche Familiar: 17 Jardim Infância: 3 CATL: 12 Não aceitaram: Creche: 8 Creche Familiar: 3 CATL: 10 CD: 33 SAD: 22
Revisões (alteração dos serviços contratualizados ou do agregado ou dos rendimentos ou despesas)					Creche: 7 Creche Familiar: 14 Jardim Infância: 17 CATL: 20 CD: 6 SAD: 4
Renovação de Matrícula nas RS da Infância	abril e maio	DIR IAS AS Serv. Adm.			
Organização do processo					

Cálculo das comparticipações familiares

Atividade (s)		Data	Recursos			Estatística
			Humanos	Materiais	Financeiros	
Cálculo das participações familiares	Renovação de Matrícula nas RS da Infância	Receção dos processos e documentos	Serv. Adm.			Creche: 28 Creche Familiar: 11 Jardim Infância: 79 CATL: 72
		Definição do RPC e da CFM	AS			Desistências: CATL: 7 Jardim Infância: 7
		Divulgação das listagens de renovação concluídas e pendentes	Serv. Adm.	Material escritório Computador Telephone		
		Divulgação dos valores das CFM				
		Esclarecimento dos valores das CFM aos Encarregados de Educação	AS			19 pedidos esclarecimento
		Organização do processo	DIR IAS			
	Revisão Anual nas RS dos Idosos	Receção dos processos e documentos	Serv. Adm.			CD: 43 SAD: 39
		Definição do RPC e da CFM	DIR IAS			

Handwritten signatures and initials:
 BH
 H. Rodrigues
 DE

Atividade (s)			Data	Recursos			Estatística
				Humanos	Materiais	Financeiros	
Cálculo das participações familiares	Revisão Anual nas RS dos Idosos	Divulgação dos valores das CFM	21 agosto	Serv. Adm.			
		Esclarecimento dos valores das CFM aos utentes/ famílias	setembro	DIR IAS			Não existiram pedidos de esclarecimento
Acompanhamento dos pagamentos das CFM em todas as respostas sociais			Mensalmente	Serv. Adm. DIR IAS e AS			

Avaliação

✓ Aspetos Positivos

- Mais um ano que o CCQC conseguiu assumir todas as crianças que efetuaram renovação de matrícula;
- Contrariamente ao registado o ano anterior, ao nível do jardim de infância, apenas foi necessário fazer 3 admissões em setembro;
- No jardim de infância, com a decisão de só restituir os 50% do valor pago na renovação da matrícula em janeiro, permitiu que a instituição não ficasse a perder com quem desistiu da renovação;
- O cálculo das comparticipações familiares mensais passou a ser trabalhado por mais uma técnica de serviço social, assumindo a responsabilidade da área da infância a partir de março;
- Ao nível das respostas sociais o controlo dos pagamentos continuou a ser acompanhado mensalmente, implicando que, ou não há dívidas ou a existirem são imediatamente negociadas, acompanhadas e controladas, não implicando um constrangimento para a instituição nem para as famílias.

✓ Aspetos a Melhorar

- Com a unificação dos serviços administrativos na Sede, na fase das admissões na infância e as renovações das matrículas, foi necessário da parte da técnica de serviço social um maior acompanhamento e articulação entre as educadoras e serviços administrativos. Nas admissões, acabou por ficar a seu cargo os primeiros contactos com os encarregados de educação, até ser assumido por estes, que concordavam com o valor da CFM apresentada, passando o processo para os serviços administrativos receberem o valor da admissão. Sendo necessário também, o controle destes pagamentos, antes do processo passar para as educadoras.

Assim, não foi possível cumprir com os prazos previstos para o cálculo e informação dos valores das CFM aos encarregados de educação que fizeram a renovação das matrículas.

Ao nível das respostas sociais dos idosos considera-se importante trabalhar com os serviços administrativos no sentido de obter maior apoio, na medida em que existem diferentes tarefas administrativas que são assumidas pela equipa técnica.

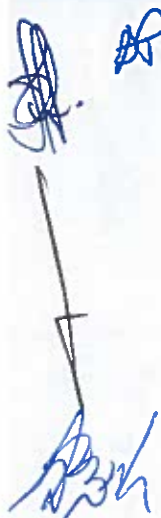
8 Área: Processos-Chave do Modelo de Qualidade

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Continuação dos procedimentos relacionados com os processos chave nas respostas sociais da Infância	Ao longo do ano	DIR PED Eds.			
Continuação do processo chave nutrição/alimentação na resposta social Creche		DIR PED Eds. Nutricionista			
Acompanhamento do processo de HACCP		Nutricionista Dir.RH			1 reunião

J.P. Rodrigues

48/95



Avaliação

Na área da Qualidade continuaram a ser desenvolvidos os procedimentos definidos até ao momento, contudo, ainda não foi possível por em prática processos chave que necessitam de reflexão.



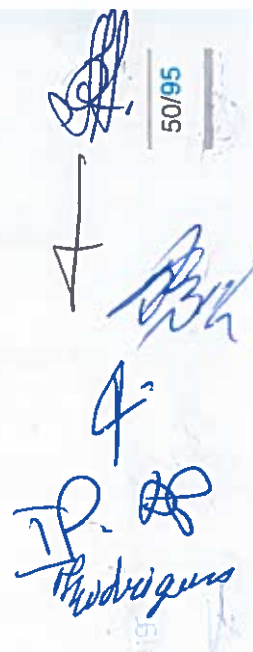
✓ Atividades não realizadas/adiadas

- Processo-chave Candidatura e Admissão nos dois equipamentos;
- Definição e implementação do Processo-chave Atividades de Intervenção nas respostas sociais dos Idosos;
- Processo-chave Nutrição/Alimentação nas respostas sociais dos Idosos;
- Construção de Manual de Prevenção e Gestão de Situações de Negligência e Maus-tratos.

9 Área: Satisfação dos Utentes / Famílias e Colaboradores

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Questionário de satisfação famílias/utentes nas 4 respostas sociais da Infância	25 fevereiro a 31 julho	Estágio curricular do curso técnico profissional em serviço social do Instituto Piaget CP AS	Material escritório Computador		213 questionários entregues, respondidos 133 (creche – 35; CF – 21; JI – 51; CATL – 26)
Relatório com identificação de áreas de melhoria e possíveis estratégias					


 J. P. Rodrigues

Avaliação

✓ Aspetos Positivos

- Aplicação dos questionários de satisfação às famílias, no sentido de obter informações que nos permitem melhorar as práticas de atuação.

✓ Aspetos a Melhorar

- Maior acompanhamento do processo e nos respetivos resultados no sentido da aplicabilidade na prática das sugestões que se verifiquem uma mais valia.

✓ Atividades Adiadas

- Questionário de satisfação famílias/utentes nas respostas sociais dos idosos
- Criação de caixa de sugestões para cada edifício (identificação de áreas de melhoria dos serviços e respostas sociais)

10 Área: Parcerias com a Comunidade

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Parcerias	Rede Social do Concelho de Sesimbra	12 março 5 dezembro	Direção Eq. Técnica		
		21 março 09 abril	Ed.e AS		4 Reuniões
		31 outubro	DGI e AS	Viatura	
		22 novembro	AS		
	Banco Alimentar Conta a Fome de Setúbal	Ao longo do ano	Fiel Armazém Motorista	Viatura	
			2 dirigentes voluntários		
Projeto Entrajuda/Banco de Bens Doados	Levantamento de Produtos	Maio/novembro	Fiel arm. AS	Viatura	
	Levantamento de Produtos				


 J. Rodrigues

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Parcerias	Projeto de Cuidados Continuados e Apoio Social	AS SAD	Material de escritório, audiovisual, telecomunicações, informático. Viatura.	-	8 Reuniões
	Grupo de Trabalho dos Idosos do Concelho de Sesimbra	AS CD/CC Eq. Animação	Material de escritório, audiovisual, telecomunicações, informático. Viatura.	-	7 Reuniões
	Movimento Associativo da Quinta do Conde	Eq. Animação Ed.	Material de escritório, audiovisual, telecomunicações, informático.	-	4 Reuniões
	Conselho Geral do Agrupamento: Michel Giacometti, EBI da Boa Água e EBI da Quinta do Conde EAPN	Direção e Eq. Técnica da Infancia AS			3 reuniões

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Proteção Civil		Ed			3 Reuniões
Biblioteca Municipal de Sesimbra	18 a 29 de março (exposição itinerante)	Dir.Ped Técnicos CI AAE			4 reuniões 3 teatros
Clínica Dentária Dra. Flávia Giroto	Ao longo do ano	Serv. Adm			
Clínica Dentária Fisiconde	Ao longo do ano				
Sportcity	Ao longo do ano				Hidroginástica: 3 turmas de 25 alunos
Universidade Sénior da Quinta do Conde	1º semestre				
APPDA	Agosto	Serv.adm			Alimentação 4 dias, 49 almoços
Revisão do Protocolo com a EPEBIC-CATL	Ao longo do ano	Serv.adm			
Psicóloga Carla Mira	Ao longo do ano	Serv. adm			
Francisca Cabeleireira	Ao longo do ano	Francisca Rosa	Espaço físico (sala)	€2142.50	
CMS – Alimentação funcionários	Ao longo do ano	Serv. Adm.			6 Funcionários/antigos funcionários CMS
Banco Crédito Agrícola	Ao longo do ano	R.H.			
Farmácia Nova da Quinta do Conde	Ao longo do ano				Sócios, funcionários e utentes

Protocolos

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Protocolo Massagens com Vanda Cruz	janeiro a outubro	Vanda Cruz Serv. Adm.	Espaço físico (sala)	€876.00	
Protocolo “Formigas nos pés”	Dezembro	Terapeuta de fala			
Protocolo Associação de pais AEQC	Ao longo do ano				
Protocolo com a Junta de Freguesia da Quinta do Conde para o Apoio Social: - Atribuição de subsídio; - Colaboração no transporte dos secos entre o Banco Alimentar e o CCQC	Anual		Viatura	Subsídio Anual €1.000,00	
Assinatura Protocolo de cooperação com a CMS ao nível do apoio alimentar a famílias carenciadas da freguesia	março 2019			Subsídio mensal de 300€	
Protocolo com a CMS para Apoio Social de Crianças em CATL: Elaboração e organização das candidaturas: - Atendimentos às famílias, - Elaboração de Relatórios Sociais	outubro	AS	Computador e material escritório		Apresentação de 7 candidaturas, 5 aprovadas para o ano letivo 19/20
CPCJ	30 setembro 16 dezembro	AS	viatura		2 reuniões

Protocolos

Avaliação

No quadro anterior encontram-se todos os projetos de parceria e protocolos, os quais representam uma mais valia no dia a dia das respostas sociais, bem como para o bem-estar dos utentes e sócios.

Os estabelecidos protocolos com entidades privadas no sentido não só de beneficiar sócios e utentes bem como os funcionários.

✓ Aspetos Positivos

- Grupo de Trabalho dos Idosos – permitiu manter as atividades realizadas em conjunto pelas instituições do concelho e pela CMS mas também diversificar as atividades através da partilha de recursos humanos (trabalhos manuais, terapia do riso, ioga, ginástica...);
- Protocolo com Francisca Cabeleireira – é uma mais valia para os utentes do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário, por facilitar o acesso a cuidados de imagem que de outra forma não teriam possibilidade de usufruir, sobretudo pela dificuldade em deslocar-se;
- Os protocolos existentes beneficiam sócios e utentes, bem como funcionários.

✓ Aspetos a Melhorar

- Movimento Associativo da Quinta do Conde – maior articulação das atividades planeadas para o público sénior pelas diferentes associações, no sentido de evitar sobreposição de atividades e de rentabilizar os recursos de cada associação para responder melhor aos interesses e necessidades dos idosos da freguesia;

✓ Atividades não realizadas/adiadas (justificar)

- Protocolo com Associação Surya de Reiki e Terapias Alternativas (por motivos pessoais da responsável pela realização da atividade).
- Comissão Social de freguesia

11 Área: Atividades do CCQC

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)		Data	Recursos			Estatística
			Humanos	Materiais	Financeiros	
Promovidas por outras entidades	Festa Medieval Quinta do Conde, Desfile Medieval	18 abril	Animadora			17 participantes
	Festa da família e das tradições	19 maio		Viatura		
	Santos Populares	21 a 26 junho	Dir. RH Direção Aux.Serv.Gerais	Material de desgaste Eletrodomésticos, Grelhador, Estante	Receita: 400€	Protocolo com funcionária
	Festival do Caracol	27 a 30 junho				
Promovidas pelo CCQC	Aniversário do CCQC	17 novembro	Direção Sócios			
	Almoço convívio Sócios					

Atividade (s)		Data	Recursos			Estatística
			Humanos	Materiais	Financeiros	
Promovidas pelo CCQC	Romagem ao Cemitério	18 de novembro	Direção Utentes CD Funcionários			
	Almoço com utentes e entidades		Direção Utentes Funcionários Entidades convidadas			
	Cantar os Parabéns ao CI	18 de novembro	Direção Infância			
	Convívio de malha intergeracional	22 de novembro	Crianças e idosos			
	Jantar de Natal	14 de dezembro	Direção Funcionários		€798,00	55 Inscrições



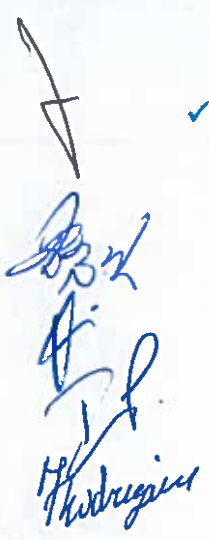








Avaliação



✓ Aspetos Positivos

- A participação dos sócios nas atividades do CCQC;
- A realização do aniversário, bem como das atividades que dele fizeram parte, bem como a relação com entidades parceiras;
- A realização do jantar de Natal promovendo-se assim um momento de convívio entre funcionários e dirigentes;

Ao nível das grandes atividades em que o CCQC participa considera-se que em termos futuros deve ser definida uma equipa responsável pelo planeamento e desenvolvimento para cada atividade.

12 Área: Sócios e Centro de Convívio

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Fornecimento de Alimentação	Ao longo do ano	AS SAD	Material de escritório, audiovisual, telecomunicações, informático Viatura		25 Sócios apoiados; 15 Admissões; 10 Saídas. 21 Sócios apoiados a 5 dias; 4 Sócios apoiados a 7 dias. 5 Sócios apoiados pelo SAD; 15 Sócios apoiados pelo CD; 1 Sócio transporte próprio; 4 Sócios entregues pelos motoristas.
Avaliação da Tensão Arterial	Ao longo do ano	AAD	Espaço físico (sala)		
Centro de Ajudas Técnicas	Ao longo do ano	Resp. Arm. AS SAD	Viatura		(ver quadro em baixo)
Serviço de Reparação de Computadores	Ao longo do ano	Resp. Hard.	Material informático		9 reparações

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Acompanhamento a consultas e exames médicos e outras diligências	Ao longo do ano	ASCD/CC AAD	Viatura	€261.00	4 Sócios apoiados. 24 Transportes realizados.
Serviço de limpeza no domicílio	Ao longo do ano	Dir. IAS AAD	Viatura	€180.00	2 Sócios apoiados.
Formação Musical – Cordofones	Ao longo do ano	Prof. Rolando	Espaço físico	€1054,00	9 cerca de alunos
Massagens de relaxamento	janeiro a outubro	Vanda Cruz	Espaço físico (sala) Marquesa		
Hidroginástica	Ao longo do ano	Serv. Adm.	Viatura		3 Turmas de 25 alunos (em média).
Informática Sénior	Ao longo do ano	Resp. Hard.	Material informático Espaço físico (sala)		2 formações, 192h de aulas
Centro de Convívio	Planificação de Atividades	AS CD/CC Animadora	Material de escritório, audiovisual, telecomunicações, informático		1 Reunião.
	Dinamização de Atividades	Grupo de Trabalho CC			
	Visita de acompanhamento da Segurança Social	Dir. IAS AS CD/CC			1 Reunião.

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Atividades culturais, recreativas e desportivas	Reuniões				2 Reuniões.
	Grupo Musical Renacer	AS CD/CC Eq. Animação Grupo Musical Renacer	Espaço físico (sala) Viatura		7 Atuações.
	Baile de Carnaval em Sesimbra	AS CD/CC Eq. Animação	Viatura		10 Participantes
	Baile de Carnaval no CCQC	AS CD/CC Eq. Animação	Espaço físico (sala) Decoração	Despesa: €100.00 (artista)	
	Dia da Mulher	AS CD/CC Eq. Animação	Espaço físico (sala) Decoração	Receita: €122.50 Despesa: €27.82 (decoração + parte da alimentação)	19 Participantes (mulheres).
	Ida ao Festival Queijo, Pão e Vinho	AS CD/CC Eq. Animação	Viatura	Receita: €48.00	24 Participantes.
	Torneio de Sueca	AS CD/CC Eq. Animação	Espaço físico (sala) Lembranças	Despesa: 3.38€ (lembranças)	16 Participantes.

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Atividades culturais, recreativas e desportivas	Marcha Popular	AS CD/CC Eq. Animação		Despesa: €1333.15 Receita: €2074.00 Donativo: €15.50	6 Reuniões para organização. 27 Participantes 5 Atuações
	Borda d' Água	AS CD/CC Eq. Animação	Viatura	Receita: €62.50	25 Participantes
	Sardinhada do Idoso	AS CD/CC Eq. Animação	Viatura	Receita: €216.00	72 Participantes (Sócios e Utentes CC/CD)
	Arraial do CCQC	AS CD/CC Eq. Animação		Receita: €264.00 Despesa: €100.00 (baile)	69 Participantes
	Praia	AS CD/CC Eq. Anim.	Viatura	Receita: €1080.00	1ª Semana: 21 participantes (Sócios e Utentes CC/CD) 2ª Semana: 15 participantes (Sócios e Utentes CC/CD)
	Ida ao Teatro "Severa"	AS CD/CC Eq. Anim.	Viatura	Receita: €552.00 Despesa: €432.00	24 Inscrições

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Atividades culturais, recreativas e desportivas	Baile do Dia do Idoso	AS CD/CC Eq. Anim.	Espaço físico (sala)	Despesa: €100.00 (artista)	
	Visita ao Palácio da Bacalhoa	AS CD/CC Eq. Anim.	Viatura	Receita: €120.00 Despesa: €110.00	10 Participantes
	Ida ao Teatro "Variações"	AS CD/CC Eq. Anim.	Viatura	Receita: €75.00 Despesa: 37.50€	15 Participantes
	Desfile de Moda Sénior	AS CD/CC Eq. Anim.	Espaço físico (sala). Decoração		18 Participantes
	Torneio de Sueca	AS CD/CC Eq. Anim.	Espaço físico (sala). Lembranças.	Donativo: €7.77 (lembranças)	14 Participantes
	Tarde de Fados	AS CD/CC Eq. Anim.	Espaço físico (sala)	Receita: €355.00 Despesa: €195.00 (artistas)	57 Participantes
	Festa de Natal do Idoso	AS CD/CC Eq. Anim.	Viatura	Receita: €65.00 Refeições Universidade Sénior: €330.00	13 Participantes

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A large signature, possibly "Pedro".
 - Middle right: A signature, possibly "Pedro".
 - Bottom right: A signature, possibly "Pedro".
 - Far right: A signature, possibly "Pedro".

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "F. B. B.", "J. B.", and "H. B. B.".

Atividade (s)		Data	Recursos			Estatística
			Humanos	Materiais	Financeiros	
Atividades culturais, recreativas e desportivas	Festa de Natal do CCQC	20 dezembro	AS CD/CC Eq. Anim.	Espaço físico (sala). Decoração.		

Avaliação

✓ Aspetos Positivos

- Fornecimento da alimentação – foi dada resposta a todos os pedidos de apoio na alimentação; foi possível apoiar um número significativo de sócios, sobretudo na resposta social CD;
- Acompanhamento a consultas e exames médicos e outras diligências – é um serviço muito importante para os sócios idosos sem rede de suporte; foi possível através dar resposta a vários pedidos com a colaboração da equipa do CD;

✓ Aspetos a Melhorar

- Serviço de Limpeza no Domicílio – criar condições para prestar apoio a mais sócios idosos que tenham necessidade deste apoio;
- Grupo Musical Renascer – substituição do professor responsável pelo Grupo; investir na divulgação do Grupo junto das instituições sociais do distrito de Setúbal; integrar novos elementos no Grupo; aumentar o número de atuações realizadas ao longo do ano; fardamento;
- Massagens de relaxamento – procurar um técnico que possa dar continuidade a este serviço.

✓ Atividades não realizadas/adladas (justificar)

- Karaté (manteve-se como atividade para os utentes do CD mas não para sócios por inexistência de interessados);
- Criação de estratégias para promoção da Associação;
- Atividades culturais, recreativas e desportivas:
 - Ida ao concerto de Ano Novo da Banda d' Arrentela (inexistência de inscrições);
 - Ida ao Teatro "Insónia" (número insuficiente de inscrições);
 - Peddy-paper do Coração (inexistência de inscrições).

13 Área: Idosos (SAD e CD)

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)		Data	Recursos			Estatística
			Humanos	Materiais	Financeiros	
Candidatura e Admissão de Utentes	Atendimentos	Ao longo do ano	Eq. Téc. Idosos	Material de escritório, audiovisual, telecomunicações, informático. Espaço físico (sala). Viatura.		116 Atendimentos
	Visitas domiciliárias	Ao longo do ano				62 Visitas domiciliárias
	Organização do processo de admissão nas respostas sociais	Ao longo do ano				CD: 33 processos SAD: 22 processos
Prestação de Serviços de acordo com Necessidades dos Utentes	Alimentação	Ao longo do ano	Cozinha AAD			CD: 64 utentes SAD: 25 utentes
	Reforço Alimentar	Ao longo do ano	Cozinha AAD			CD: 22 utentes SAD: 21 utentes
	Cuidados de Higiene e Conforto Pessoal	Ao longo do ano	AAD			CD: 12 utentes SAD: 36 utentes
	Tratamento de Roupa	Ao longo do ano	Lavandaria AAD			CD: 12 utentes SAD: 9 utentes
	Cuidados Básicos de Saúde	Ao longo do ano	AAD			CD: 12 utentes SAD: 5 utentes
	Higiene Habitacional	Ao longo do ano	AAD			SAD: 8 utentes

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Prestação de Serviços de acordo com Necessidades dos Utentes	Transporte	Motoristas AAD	Viatura	€1824.00 (transportes para consultas, exames fora da Quinta do Conde e fisioterapia)	CD: 58 utentes. 308 Transportes para consultas, exames, outras diligências fora da Quinta do Conde e fisioterapia SAD: 4 utentes. 35 Transportes para consultas, exames, fisioterapia, outras diligências.
	Atividades de Animação/Ocupação	Eq. Técnica Idosos Eq. Animação AAD	Material de escritório, audiovisual, telecomunicações, informático. Material de desgaste. Espaço físico (sala). Viatura	Receitas: €260.00 (vendas/feiras CD)	CD: 64 utentes SAD: 8 utentes (até março)/3 utentes (de março a dezembro) <u>Centro de Saúde</u> CD: 15 utentes SAD: 5 utentes <u>Banco</u> CD: 11 utentes <u>Farmácia</u> CD: 13 utentes SAD: 6 utentes <u>Compras</u> CD: 10 utentes SAD: 2 utentes

Atividade (s)		Data	Recursos			Estatística
			Humanos	Materiais	Financeiros	
Prestação de Serviços de acordo com Necessidades dos Utentes	Apoio Psicossocial	Ao longo do ano	Eq. Téc. Idosos			CD: 64 utentes SAD : 45 utentes
	Serviço de Apoio Domiciliário Complementar	Ao longo do ano	AAD	Viatura		CD: 7 utentes (alimentação ao fim-de-semana e feriados)
Coordenação da Equipa	Elaboração do Esquema Semanal de Trabalho	Ao longo do ano	AS CD AS SAD	Material de escritório, audiovisual, telecomunicações, informático. Material de desgaste. Espaço físico (sala).		
	Definição de tarefas de acordo com as necessidades da resposta social e dos utentes	Ao longo do ano	AS CD AS SAD			
	Reuniões de Equipa	Ao longo do ano	AS CD AS SAD AAD			SAD: 12 reuniões
Plano de Animação dos Idosos	Levantamento das necessidades e interesses dos utentes	Ao longo do ano	Eq. Animação	Material de escritório, audiovisual, telecomunicações, informático. Material de desgaste. Espaço físico (sala).		
		Ao longo do ano	Eq. Animação			
	Reuniões	10 janeiro 07 fevereiro	AS CD/CC AS SAD Eq. Animação			2 Reuniões

Atividade (s)		Data	Recursos			Estatística
			Humanos	Materiais	Financeiros	
Plano de Animação dos Idosos	Implementação e Avaliação do Plano de Atividades dos Idosos	Ao longo do ano	Eq. Téc. Idosos Eq. Animação			
Reuniões de Equipa Técnica dos Idosos		28 maio	Eq. Téc. Idosos			1 Reunião
Visita de acompanhamento da Segurança Social	SAD	24 setembro	Dir. IAS AS SAD			1 Reunião
	CD	24 setembro	Dir. IAS AS CD			1 Reunião

J. P. Rodrigues

4.3h

4

Avaliação

✓ Aspetos Positivos

- Estabilidade da equipa técnica da área dos Idosos;
- Estabilidade nos elementos que constituem as equipas do CD e do SAD;
- Início de atividade musical para os utentes do CD em novembro;
- Colaboração de outras entidades na realização de atividades para os utentes do CD, como a GNR, a CMS, a USF Quinta do Conde, a Escola Básica Integrada;
- Manutenção de voluntários que desenvolvem as atividades Karaté (Prof. Anabela) e Qi Gong (Vanda Cruz) no CD.

✓ Aspetos a Melhorar

- Realização de reuniões de equipa do CD com maior frequência;
- Realização de reuniões de equipa técnica da área dos Idosos;
- Formação para as AAD do CD e do SAD sobre relações interpessoais, comunicação, primeiros socorros, entre outros temas;
- Divulgação do Projeto de Animação no SAD, com sensibilização dos utentes e cuidadores para a importância e benefícios das atividades de animação;

✓ Atividades não realizadas/adiadas (justificar)

- Construção e implementação do Manual de Acolhimento para utentes CD;
- Projetos de Respostas Sociais (Construção e Implementação);
- Aquisição/melhoria dos instrumentos de trabalho que compõem os Kits do SAD.

	SAD		CD		CC	
Meses	Admissões	Saídas	Admissões	Saídas	Admissões	Saídas
Janeiro	3	2	2	7	0	0
Fevereiro	1	1	5	1	0	0
Março	1	2	2	1	0	0
Abril	2	1	1	7	0	0
Maio	2	1	7	1	1	1
Junho	1	2	1	4	0	0
Julho	2	0	4	1	0	0
Agosto	1	2	4	7	1	1
Setembro	3	3	5	2	0	2
Outubro	1	2	1	0	2	1
Novembro	2	3	1	1	1	3
Dezembro	3	2	0	1	5	2
Total	22	22	33	33	10	10

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Rodrigues



14 Área: Infância

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Reformulação do projeto educativo 2018/20 - Crescer, Sonhar e Realizar	Até julho	DGI DP Equipa técnica CI	Material de escritório, material lúdico pedagógico, meios informáticos e audiovisuais		
Avaliação pedagógica do Ano Letivo 2018/19	julho				
Organização pedagógica do Ano Letivo 2018/19	agosto				
Organização, implementação e avaliação dos projetos de sala	Ao longo do ano	Equipa técnica CI			
Reuniões com os encarregados de educação:	Jardim-de-infância	Equipa técnica CI			Jardim Infância: 3
	Creche, Creche familiar e CATL				Creche: 3 CF: 2 CATL: 3

B. H.
 J.
 as
 P.
 to
 Rodriguez

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Aquisição de material de desgaste	janeiro e setembro	DGI DP Fiel de Armazém			2 vezes
Promover o convívio entre as várias respostas sociais e reforçar a cooperação com a comunidade educativa	Ao longo do ano	Equipa técnica CI			
Acompanhamento do horário das 9h17h	Ao longo do ano	AS Serv. Adm.	Material de escritório, material lúdico pedagógico, meios informáticos e audiovisuais		
Reunião Mensal de RS	Ao longo do ano, todos os meses	Equipa técnica CI AAE			CATL: 8 Jardim Infância: 9 Creche: 9 Creche Familiar: 10
Reunião de trabalho de início de Ano Letivo	31 agosto	DP Equipa técnica CI Equipas			1 reunião
Definição das atividades curriculares no início do Ano Letivo	Setembro e outubro	DGI DP Direção			



Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Adaptação e melhoramento do espaço Biblioteca		DGI DP Direção Manutenção			Manutenção e pintura
Atividades extracurriculares 2018/19		DGI DP SA AAE Professores externos		Suportado pelas famílias	
Promoção de atividades de convívio entre as rs da infância e dos idosos		Animadora CD Técnicas AAE			6 vezes ao longo do ano, envolvendo o CATL e o JI
Decoração da tasquinha dos santos populares	Junho	Técnicas CI AAE e crianças			
Grupo infantil dança medieval e renascentista do CCQC		Ed. JI Animadora Finalistas JI			
Projeto de Horticultura de Palmo e Meio	Ao longo do ano	Técnicas CI AAE JI CATL			
Reformulação dos serviços administrativos e adaptação da portaria no CI					

Handwritten signatures and initials:
- Top right: A signature and the initials "3h".
- Middle right: The signature "H. Rodrigues".
- Bottom right: A signature and the initials "3h".

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Época Balnear, Sesimbra	14 a 26 julho	Técnicas CI AAE / SA	Transporte de aluguer DP	Suportado pelas famílias	38 utentes
Semana dos Afetos	11 a 15 fevereiro	Técnicas CI AAE Utentes/Famílias			
Festa Dia da Criança	1 de junho	Técnicas CI AAE Utentes			
Festa Final de Ano	28 de junho	Técnicas CI AAE Famílias/Utentes			
Rifas de bilhete entrada família no ZOO	junho				Família Vencedora Da Liane Moraes
Festa de Natal	19 de dezembro	Técnicas CI AAE Utentes			
Aquisição de equipamento: batas, t-shirts, bonés e panamás, fatos de banho					2 vezes no ano
Melhoramentos no Quintal		Anime, Erasmus+ Zelador Empresa de jardinagem			2 vezes no ano Pintura de pneus Colocação de escorrega e casinha



Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Fotografias de Natal	novembro	Paulo imagens			
Projeto de Inovação Social no CI		DP DGI AS			2 reuniões
Mais atividades Gerais (dia do pai, mãe) Projeto pedagógico atividades Mostra de teatro					Ao longo do ano, integrado no projeto educativo

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.



Avaliação

✓ Aspetos Positivos

Manteve-se a uniformização das linhas orientadoras da construção/avaliação dos projetos das respostas sociais/pedagógicas e curriculares;

- Mantivemos o Projeto Educativo 2018/2020;
- Mantivemos a organização de atividades de envolvimento e articulação entre as respostas sociais do CI e o Centro de Dia;
- Levantamento do material de desgaste, no qual as responsáveis de sala continuaram a fazer o levantamento do material, mas a atribuição da responsabilidade do controlo da sala a uma educadora, melhorou a arrumação e o controlo das faltas de material, permite que seja repostado com a maior rapidez possível;
- Melhoramento do quintal e reciclagem do escorrega e da casinha. Promoção de equipamentos e estruturas para o quintal com a parceira da ANIME;
- Fomos selecionados como beneficiários da campanha de Natal do BPI, com o donativo de cerca de 50 brinquedos para as famílias mais carenciadas e as salas do centro infantil. Ainda recebemos uma verba de 200€, que será usada no início do próximo ano para aquisição de material de motricidade global;
- Projeto de Inovação Social, no final do ano, foram definidos objetivos de trabalho para o início do ano de 2020;
- Promoção de atividades intergeracionais;
- Em novembro, candidatura ao programa PARES 2.0, para alargamento da RS de Creche, requalificação e manutenção do edifício e conversão de uma sala de jardim de infância em duas de creche. A aguardar por resultados, uma vez que o prazo de candidaturas foi prorrogado até 31 de janeiro 2020;
- Adequação através do aproveitamento do equipamento existente no refeitório, tornando-o adequado à faixa etária do jardim de infância;
- Pintura e manutenção das paredes da biblioteca.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.]

CATL

- Realizar praia com fato de banho igual e a piscina com a touca igual é uma mais valia;
- A colocação do toldo na varanda exterior da sala das atividades, foi muito importante, para proteger a sala da exposição solar e permitir a utilização das crianças em horários de maior sol e calor dentro da sala;
- Continuidade das explicações;
- Promovemos a atividade extracurricular de yoga, natação, karaté e a partir de novembro de capoeira;
- Transportes, correram bem, mas durante todo o ano, com o registo de alterações quase diárias.

Creche Familiar

- As admissões das crianças foram feitas em julho;
- A partir de setembro as Amas participaram nas atividades de sexta-feira no CI, onde passam o dia integrando nas rotinas. Continuaram a participar nas aulas de música e num espaço dinamizado pela ELI de Sesimbra;
- Mantivemos as reuniões de pais por ama, com os 4 pais no CI;
- A creche familiar continuou a ter a motricidade à sexta-feira com o apoio do Prof. Nuno;
- As amas realizaram formação certificadas pela AGA KHAN;
- Realização de projetos de Ama.

Creche

- Continua a trabalhar com os instrumentos do Modelo da Qualidade, mas com a necessidade de se registar e elaborar uma minuta de procedimentos, tarefas e cronologia a ser cumprida;
- Foi necessário proceder a estratégias de ação com todos os elementos, tendo em conta que houve reestruturação das equipas e verificou-se por parte da equipa um envolvimento positivo;
- Adequação do Processo Chave da Alimentação;
- Continuação de apoio da resposta social de Creche à Creche Familiar.



Jardim de Infância

- Continuação da Atividade de Continuidade do Jardim de Infância;
- Continuação das atividades extracurriculares de Karaté, Ballet, Natação e a partir de novembro de Capoeira.

✓ Aspetos a Melhorar

- Continuação do investimento no trabalho em equipa nas e entre as respostas sociais da Infância;
- Dar continuidade à manutenção do Quintal e o Projeto Horticultura de Palmo e Meio, mantendo o apoio da ANIME;
- Tornar as férias de verão do CATL mais dinâmicas e com saídas ao exterior;
- A alteração da equipa de CATL, em setembro, no que diz respeito à coordenação e a não contratação de um técnico ou integração de um estágio profissional, dificultou as rotinas, o acompanhamento ao estudo e algumas atividades;
- Na Creche Familiar é urgente ocupar as vagas para ama;
- A alteração da equipa de Creche em setembro, com a alteração da responsável de creche, exigiu maior acompanhamento das diretoras geral e pedagógica;
- Na Creche, beneficiar mais do apoio da ELI e/ou outras entidades que possam ajudar no acompanhamento mais específico em relação algumas crianças com dificuldades de desenvolvimento e motoras;
- Melhorar o apoio integrado e especializado;
- Melhoramento do Espaço/equipamentos disponíveis na Biblioteca;
- Aquisição de material didático (brinquedos, jogos e livros) para as diferentes salas;
- Promover saídas ao exterior de Jardim-de-Infância, de CATL, de Creche e de Creche Familiar;
- Promover formação para os funcionários do CI;
- Com a visita das técnicas do ISS, em novembro para Creche e Jardim de Infância, é necessário implementar uma série de alterações a nível do regulamento interno. Reorganizar o quadro informativo da portaria e ajustar alguns procedimentos;
- Criação de um grupo infantil de dança medieval e renascentista do CCQC.



[Handwritten signatures and initials on the right margin]

✓ Atividades não realizadas/ adiadas (justificar)

- Criação de um grupo constituído por Encarregados de Educação, pois não estamos ainda organizados para a realização deste objetivo;
- Investimento em equipamento pedagógico no espaço da Biblioteca, não dispomos de suporte financeiro para a realização deste objetivo;
- Algumas atividades planeadas de CATL, por falta de inscritos ou recursos de transportes;
- Adiamiento da reunião pedagógica com toda a equipa do ci, para o mês de abril 2020.

Registo de saídas e admissões de utentes em 2019

	Creche Familiar		Creche		Jardim de Infância		CATL	
Mês	Adm.	Saídas	Adm.	Saídas	Adm.	Saídas	Adm.	Saídas
Janeiro	0	0	0	0	0	0	1	0
Fevereiro	0	0	0	0	0	1	0	0
Março	1	0	0	0	1	0	0	0
Abril	0	0	0	0	0	0	0	0
Maio	0	0	0	0	0	0	0	0
Junho	0	0	0	0	0	1	1	2
Julho	0	0	0	0	0	0	1	0
Agosto	0	16	0	15	0	27	0	27
Setembro	15	2	18	2	27	2	10	1
Outubro	0	0	0	0	3	3	5	6
Novembro	0	0	0	0	0	0	1	2
Dezembro	0	1	0	0	0	0	2	0
Total	16	19	18	17	33	34	21	38



15. Área: Família e Comunidade

15.1. Apoio Alimentar

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Participação nas reuniões de monitorização e avaliação de apoio alimentar na freguesia	Mensal	DIR IAS AS	Viatura		11 reuniões
Realização de sessão de esclarecimento "Boas práticas nutricionais e reeducação alimentar"	06 fevereiro 27 abril 11 maio 08 junho	Fiel Armazém Cozinheiras Técnicos CMS AS	Cozinha, utensílios de cozinha e alimentos		8 sessões



15.2. Cantina Social

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Atendimentos e organização do processo de admissão	Ao longo do ano	DIR IAS AS AS	Material informático e de escritório	Comparticipação do ISS: 5565,00€	Total utentes apoiados: 74 Admissões: 6 utes Saídas: 6 utentes
Distribuição de refeições confeccionadas		Cozinha	Refeições		2226 refeições
Acompanhamento Social		DIR IAS AS AS	Material informático e de escritório		
Preenchimento e envio do mapa de assiduidade para a Segurança Social	Mensal	DIR. IAS AS AS Serv. Adm. Sede			



15.3. PO APMC

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Admissão e saída de destinatários na plataforma SI FEAC	Mensal	DIR IAS AS AS	Plataforma SI FEAC Computador		Admissões: 17 agregados familiares Saídas: 15 agregados familiares
Definição do plano de distribuição dos alimentos aos agregados	Mensal	DIR IAS AS AS	Computador		Média de destinatários apoiados mensalmente: 144
Comprometer produtos/ agregados (somatórios)					
Emissão e impressão de Credenciais B		Serv. Adm. AS	Plataforma SI FEAC Computador, material escritório		
Validação de Credenciais A e B					
Recolha dos alimentos secos na entidade coordenadora (Banco Alimentar) e seu acondicionamento)	Mensal	Zelador ou Fiel Armazém (CCQC) Funcionário JFQC	Carrinha (JFQC)		



Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Recebimento de frescos e congelados e seu acondicionamento	Quinzenal	Fiel Armazém e zelador	Arcas Frigoríficas		
Distribuição dos géneros alimentares aos agregados na Instituição e no domicílio	Quinzenal	Fiel Armazém ASG	Sacos térmicos/normais e caixas		
Articulação com as técnicas de acompanhamento de Ação Social e de Rendimento Social de Inserção	Ao longo do ano	DIR IAS AS AS	Computador Telefone Material escritório		2 atendimentos conjuntos
Acompanhamento social	Ao longo do ano	DIR IAS AS AS			8 agregados com acompanhamento CCQC
Dinamização de sessões de esclarecimento no âmbito do POAPMC	Otimização da gestão do orçamento familiar (2 sessões)	DIR IAS Téc. CP Corredoura	Computador Projetor Material de escritório		20 participantes (37 convocados, 14 faltas injustificadas, 3 faltas justificadas)
	Prevenção do desperdício alimentar (2 sessões)	AS Téc. SCMSesimbra			11 participantes (31 convocados, 13 faltas injustificadas, 7 faltas justificadas)
Visita de acompanhamento técnico da Segurança Social	21 maio	AS e Técnicas da SS	Material de escritório		
Sessão divulgação FEAC/PO APMC - 2ª fase	16 julho	AS			

Handwritten signatures and initials in blue ink.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Reunião no Banco Alimentar com entidades mediadoras concelho Sesimbra	17 julho	AS e Presidente CCQC	Carrinha		
	25 julho	DIR IAS e Vice Presidente CCQC	Carrinha		
Recolha de documentação e organização do processo de candidatura da 2ª fase do PO APMC	22 agosto a 03 setembro	AS Serv. Adm.	Material escritório, computador		
Validação da candidatura da 2ª fase do PO APMC	09 setembro	DIR IAS	Computador, Plataforma SI FEAC		
Registo dos destinatários da 2ª fase do PO APMC na plataforma SI FEAC	13 dezembro	AS			



Avaliação

Ao nível do apoio alimentar, 2019, foi um ano de continuidade.

Na Cantina Social, manteve-se o apoio a situações de pessoas isoladas, sem condições habitacionais para armazenamento e confeção de alimentos. Até março, o protocolo de cooperação foi de 7 utentes. A partir de abril, passou para 6 utentes mensalmente.

Quanto ao PO APMC, a 1ª fase do programa terminou em novembro. Continuou a ser uma resposta exigente, do ponto de vista interno, quer ao nível dos recursos humanos, quer materiais, mas que se foi consolidando na prática. Assim, quando é proposto a 2ª fase do programa até dezembro de 2022, apesar dos constrangimentos, o CCQC responde positivamente, pois trata-se de um apoio importante para as famílias da freguesia.

Estava previsto ser contínuo o apoio as famílias, de modo a não sentirem a passagem para a 2ª fase do programa, no entanto, não foi possível, por motivos alheios ao CCQC. Em novembro, as famílias já receberam menos géneros alimentares e em dezembro não houve entregas. Deste modo, a 2ª fase do programa, só iniciou para as famílias em janeiro de 2020.

De realçar a assinatura do protocolo com a CMS, permitindo apoiar as pessoas, que no momento não tinham resposta pelos outros apoios. Bem como a continuidade do apoio da Junta de Freguesia.

O trabalho de monitorização e avaliação efetuado pelo grupo de apoio alimentar continua a ser positivo, assim como a boa relação entre entidades e técnicas que intervêm nesta área.

[Handwritten signature]

[Handwritten arrow pointing down]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Henrique



CENTRO COMUNITÁRIO DA QUINTA DO CONDE
18 ANOS DE CRIAÇÃO 1987

Handwritten signature: I. P. Rodrigues

15.4. Apoio Psicossocial a agregados integrados nas respostas sociais e da Comunidade

✓ Atividades realizadas

Atividade (s)	Data	Recursos			Estatística
		Humanos	Materiais	Financeiros	
Atendimentos	Ao longo do ano	AS CD AS SAD DIR IAS AS			Infância – 31 atendimentos Comunidade -5 atendimentos
Esclarecimentos					
Encaminhamento e articulação com serviços da Instituição e/ou da comunidade					
Apoio Psicossocial					



CENTRO COMUNITÁRIO DA QUINTA DO CONDE
de pessoas para pessoas desde 1987



CENTRO COMUNITÁRIO DA QUINTA DO CONDE
de pessoas para pessoas desde 1987

www.ccqc.pt

Sede e Centro de Dia
Rua José Melvas 1.1 B40
2975-325 Quinta do Conde
Telefone: 212 137 730
E-mail: geral@ccqc.pt

Centro Infantil
Rua Rio Luz 19-G
2975-144 Quinta do Conde
Telefone: 212 110 087
E-mail: infantil@ccqc.pt



Centro Comunitário da Quinta do Conde
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		522.598,23	515.906,02
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		478.395,46	381.211,89
Pagamentos ao pessoal		768.157,61	793.330,27
Caixa gerada pelas operações		-723.954,84	-658.636,14
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		760.432,91	648.345,88
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		36.478,07	-10.290,26
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		9.852,98	11.866,76
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		162,66	169,92
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-9.690,32	-11.696,84
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		17.853,02	35.714,28
Juros e gastos similares		1.899,08	713,24
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-19.752,10	-36.427,52
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		7.035,65	-58.414,62
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		154.633,32	213.047,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período		161.668,97	154.633,32

A Direcção

O Responsável





DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	553.158,06	527.020,04
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	1.080.751,46	1.132.101,28
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	155.765,04	72.737,52
Fornecimentos e serviços externos	17.12	310.250,95	447.705,66
Gastos com o pessoal	15	1.151.915,05	1.216.308,84
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	126.330,08	113.438,45
Outros gastos	17.14	37.645,28	21.318,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		104.663,28	14.489,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	62.466,47	47.691,75
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		42.196,81	-33.202,23
Juros e rendimentos similares obtidos	17.15	162,66	169,92
Juros e gastos similares suportados	17.15	1.899,08	697,06
Resultados antes de impostos		40.460,39	-33.729,37
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		40.460,39	-33.729,37



Centro Comunitário da Quinta do Conde

Conta de Gerência

Anexo

31 de Dezembro de 2019

↓
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Índice

1 Identificação da Entidade	3
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3 Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1 Bases de Apresentação	4
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	13
5 Activos Fixos Tangíveis	13
6 Activos Intangíveis.....	16
7 Locações	17
8 Custos de Empréstimos Obtidos	18
9 Inventários.....	18
10 Rédito.....	19
11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	19
12 Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	20
13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio	20
14 Imposto sobre o Rendimento	20
15 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos.....	21
16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais	21
17 Outras Informações	21
17.1 Investimentos Financeiros.....	22
17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	22
17.3 Créditos a Receber	23
17.4 Outros Ativos Correntes	23
17.5 Diferimentos	24
17.6 Caixa e Depósitos Bancários	24
17.7 Fundos Patrimoniais	24
17.8 Fornecedores	24
17.9 Estado e Outros Entes Públicos	25
17.10 Outros Passivos Correntes.....	25
17.11 Subsídios, doações e legados à exploração	25
17.12 Fornecimentos e serviços externos	26
17.13 Outros rendimentos e ganhos	26
17.14 Outros gastos e perdas	26
17.15 Resultados Financeiros	27
17.16 Acontecimentos após data de Balanço	27

1 | Identificação da Entidade

1.1 Designação da entidade

Centro Comunitário da Quinta do Conde.

Na sua forma jurídica assume-se como uma instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conforme publicação no Diário do Governo, III Série nº 288, de 16 de Dezembro de 1987, e alterada conforme publicação no Diário do Governo, III Série nº 16, de 23 de Janeiro de 2006 reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), na Segurança Social, registada em 30/03/1988 no Livro nº. 4 das Associações de Solidariedade Social, a fls. 29 sob o nº. 100/88, sendo considerada pessoa colectiva de utilidade pública, nos termos do art. 1º, nº. 1 do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado conforme Decreto-Lei nº 119/83, 25 de Fevereiro.

1.2 Sede

Rua José Relvas, Lote 640 * 2975-325 Quinta do Conde

1.3 NIPC

501 938 249

1.4 Natureza da actividade

A Instituição foi constituída em 1987 e apresenta como fins estatutários cooperar no apoio social à família e à comunidade, desenvolvendo actualmente as seguintes respostas:

- Creche
- Creche Familiar
- Educação Pré-Escolar
- ATL
- Centro de Dia
- Apoio Domiciliário
- Centro de Convívio

2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 | Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materiais se puderem, individualmente ou colectivamente influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A dimensão ou a natureza do item, ou uma combinação de ambas, pode ser o factor determinante.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do

processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo. Se uma linha de item não for individualmente material, ela é agregada a outros itens, seja na face dessas demonstrações, seja nas notas do anexo. Um item que não seja suficientemente material para justificar a sua apresentação separada na face dessas demonstrações pode porém ser suficientemente material para que seja apresentado separadamente nas notas do anexo.

3.1.5 Compensação

Os activos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados. É importante que os activos e passivos e os rendimentos e gastos sejam separadamente relatados. A compensação quer na demonstração dos resultados quer no balanço, excepto quando a mesma reflecta a substância da transacção ou outros acontecimentos, prejudica a capacidade dos utentes em compreender as transacções, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar os futuros fluxos de caixa da entidade.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa deve ser incluída para a informação descritiva quando for relevante para compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Por alteração de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-----
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	-----
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhada na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração é também efectuada para os bens cujo valor de transacção careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como activos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta

com denominação adequada dentro do activo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 Outros Créditos e Activos Correntes

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efectuada por Entidade especializada independente. São reconhecidos directamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos activos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do activo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo directo na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respectivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Activos Intangíveis

Os "Activos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável

gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	-----
Programas de Computador	-----
Propriedade industrial	-----
Outros Activos Intangíveis	-----

O valor residual de um "Activo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efectuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse Goodwill está afecto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Activos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou dos serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os "Créditos a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros activos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

E/ou

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o activo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as actividades indispensáveis à preparação do activo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as actividades necessárias para preparar o activo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das actividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos

antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa aplicável sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 | Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes “Activos Fixos Tangíveis” do domínio público:

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2018 e 2019, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2018					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Arquivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bibliotecas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Museus	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2018				
Descrição	Saldo Inicial	Abates	Diminuições	Saldo final
Custo	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Arquivos	0,00	0,00	0,00	0,00
Bibliotecas	0,00	0,00	0,00	0,00
Museus	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

No período de 2019, ocorreram os seguintes movimentos nos "Bens do patrimônio, histórico, artístico e cultural":

2019						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Arquivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bibliotecas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Museus	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2019				
Descrição	Saldo Inicial	Abates	Diminuições	Saldo final
Custo	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Arquivos	0,00	0,00	0,00	0,00
Bibliotecas	0,00	0,00	0,00	0,00
Museus	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2018						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	60.878,28	0,00	0,00	0,00	0,00	60.878,28
Edifícios e outras construções	2.015.470,26	0,00	0,00	0,00	0,00	2.015.470,26
Equipamento básico	222.559,62	7642,76	0,00	0,00	0,00	230.202,38
Equipamento de transporte	370.544,15	12.200,00	10.287,72	0,00	0,00	372.456,43
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	00,0
Equipamento administrativo	136.796,75	0,00	0,00	0,00	0,00	136.796,75
Outros Activos fixos tangíveis	43.015,04	0,00	0,00	0,00	0,00	43015,04
Total	2.849.264,10	19.842,76	10.287,72	00,0	00,0	2.858.819,14

2018				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	547.450,07	40.041,23	0,00	587.491,30
Equipamento básico	222.559,64	4.600,52	0,00	227.160,16
Equipamento de transporte	370.544,15	3.050,00	10.287,72	363.306,43
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	136.796,76	0,00	0,00	136.796,76
Outros Activos fixos tangíveis	43.015,05	0,00	0,00	43.015,05
Total	1.320.365,67	47.691,75	10287,72	1.357.769,70

2019						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	60.878,28	0,00	0,00	0,00	0,00	60.878,28
Edifícios e outras construções	2.015.470,26	0,00	0,00	0,00	0,00	2.015.470,26
Equipamento básico	230.202,38	1818,80	1365,82	0,00	0,00	230.655,36
Equipamento de transporte	372456,43	69.900,00	0,00	0,00	0,00	442.356,43
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	136.796,75	839,11	0,00	0,00	0,00	137.635,86
Outros Activos fixos tangíveis	43015,04	0,00	0,00	0,00	0,00	43.015,04
Total	2.858.819,14	72.557,91	1.365,82	0,00	0,00	2.930.011,23

2019				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Custo				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	587.491,30	40.041,23	0,00	627.532,53
Equipamento básico	227.160,16	1.061,13	0,00	228.221,29
Equipamento de transporte	363.306,43	20.525,00	0,00	383.831,43
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	136.796,76	839,11	0,00	137.635,87
Outros Activos fixos tangíveis	43.015,05	0,00	0,00	43.015,05
Total	1.357.769,70	62.466,47	0,00	1.420.236,17

Ano	Total Activos Fixos Tangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Activo Liquido
2018	2.858.819,14	1.357.769,70	1.501.049,44
2019	2.930.011,23	1.420.236,17	1.509.775,06

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2018 e 2019, foram os seguintes:

2018						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

2019						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo Final
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 | Activos IntangíveisBens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes "Activos Intangíveis" do domínio público:

Outros Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2018						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	2.092.23	0,00	0,00	0,00	0,00	2.092.23
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	00,0
Outros Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	00,0
Total	2.092,23	0,00	0,00	0,00	0,00	2.092,23

2018				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	2.092.23	0,00	0,00	2.092.23
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.092,23	0,00	0,00	2.092,23

2019						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	2.092,23	0,00	0,00	0,00	0,00	2.092,23
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2092,23	0,00	0,00	0,00	0,00	2092,23

2019				
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de Computador	2.092,23	0,00	0,00	2.092,23
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.092,23	0,00	0,00	2.092,23

Ano	Total Ativos Fixos Intangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Ativo Líquido
2018	2.092,23	2.092,23	0,00
2019	2.092,23	2.092,23	0,00

7 | Locações

A Entidade detinha os seguintes activos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2019			2018		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2019			2018		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8 | Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	1.899,08	1.899,08	0,00	696,38	696,38
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	1.899,08	1.899,08	0,00	696,38	696,38

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente aos empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2019			2018		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	14.881,03	1.899,08	16.780,11	44.642,85	696,38	45.339,23
Total	14.881,03	1.899,08	16.780,11	44.642,85	696,38	45.339,23

Estrutura dos Financiamentos Obtidos - Capital em Dívida Corrente e Não Corrente

Descrição	Exercício de 2019			Exercício de 2018		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	9.520,86	44.257,15	53.778,01	14.881,03	0,00	14.881,03
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	365,05	0,00	365,05
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9.520,86	44.257,15	53.778,01	15.246,08	0,00	15.246,08

9| Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2018				2019		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	72737,52	0,00	0,00	131959,38	23805,66	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	72737,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	72737,52	0,00	0,00	155765,04	0,00	0,00
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

10| Rédito

Para os períodos de 2018 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	472.677,04	446.429,14
Quotas e joias	21.453,50	55.216,82
Serviços Secundários	59.027,52	25.374,08
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	553.158,06	527.020,04

11| Provisões, passivos contingentes e activos contingentesProvisões

Nos períodos de 2018 e 2019, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2018	Aumentos	Diminuições	2019
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do sector	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo		
-	0,00	0,00
Apoios do Governo		
Total	0,00	0,00

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2019 e 31/12/2018, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Descrição	2019				2018			
	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

14 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2019	2018
IRC Liquidado	0,00	0,00
Tributação Autónoma	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

15 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos

Os membros dos órgãos directivos, para os períodos de 2018 e 2019, foram, respectivamente:

Exercício de 2018	
Cargo	Nome
Presidente	João Carlos C. Valente
Vice- Presidente	Francisca Maria Fontes Martins Rosa
Secretário	Maria Helena Santos Cancela Cordeiro
Tesoureiro	Antónia Contador
Vogal	Angelina Maria Mestre Palma Patricio

Exercício de 2019	
Cargo	Nome
Presidente	João Carlos C. Valente
Vice- Presidente	Francisca Maria Fontes Martins Rosa
Secretário	Maria Helena Santos Cancela Cordeiro
Tesoureiro	Antónia Contador
Vogal	Angelina Maria Mestre Palma Patricio

Os órgãos directivos não usufruem quaisquer remunerações.

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais		0
Remunerações ao pessoal	929.047,14	968.320,32
Benefícios Pós-Emprego	0	0
Indemnizações	8.207,67	25.393,09
Encargos sobre as Remunerações	192.726,12	201.440,26
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	14.019,73	11.951,20
Gastos de Acção Social		0
Outros Gastos com o Pessoal	7.914,39	9.203,97
Total	1.151.915,05	1.216.308,84
Número médio de pessoas ao serviço da Entidade	126	105

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros * FCT e FReestr.Solidár.	10.281,98	8.151,40
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	10.281,98	8.151,40

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocionadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2019 e 2018, são discriminados da seguinte forma:

Outras operações	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - melhorias de benefícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

17.3 Créditos a Receber

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	148.669,69	144.407,65
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	148.669,69	144.407,65

Nos períodos de 2019 e 2018 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2019	2018
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	00,00
Total	00,00	00,00

A Instituição dispõe de uma aplicação de Gestão de Clientes que disponibiliza uma conta corrente por cliente evidenciando todos os movimentos.

17.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Remunerações a pagar ao pessoal	726,39	0,00
Adiantamentos ao pessoal	4.227,59	4.651,45
Adiantamentos a Fornecedores	32.700,72	42.857,08
Devedores por acréscimos de rendimentos	7.651,20	13.289,16
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	8.089,93	8.815,27
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Activos Financeiros - Acções	0,00	0,00
Outros Activos Financeiros	0,00	240,37
Total	53.395,83	69.853,33

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer		
Seguros	2.802,22	5.163,15
Total	2.802,22	5.163,15
Rendimentos a Reconhecer		
Mensalidades	1.363,28	1.363,28
Outras Receitas – Reemb.IVA	266.279,35	273.830,24
Total	267.642,63	275.193,52

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	6139,34	5649,85
Depósitos à ordem	43180,32	17286,66
Depósitos a prazo	112.349,31	131.696,81
Outros	0,00	0,00
Total	161.668,97	154.633,32

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	54.775,25	0,00	0,00	54.775,25
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	535.337,82	0,00	33.729,37	501.608,45
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	736.899,70	0,00	21.238,34	715.661,36
Total	1.327.012,77	0,00	54.967,71	1.272.045,06

17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	27.342,70	49.426,90
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	27.342,70	49.426,90

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	917,65	642,43
Total	917,65	642,43
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.894,58	3.033,70
Segurança Social	20.547,50	22.601,90
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	23442,08	25635,6

17.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	5.822,01	0,00	6.275,69
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	161.962,10	0,00	186.248,72
Outros credores	0,00	37.911,47	0,00	32.590,81
Total	0,00	205695,58	0,00	225115,22

17.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	837.330,75	850.057,60
Subsídios de outras entidades	213.206,60	251.059,40
Doações e heranças	30.214,11	30.984,28
Legados	0,00	0,00
Total	1.080.751,46	1.132.101,28

17.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos		0
Serviços especializados	165.110,86	170.700,10
Materiais	6.706,73	5.895,28
Energia e fluidos	55.615,24	63.730,83
Deslocações, estadas e transportes	5.126,13	917,15
Serviços diversos	55.778,32	182.128,20
Encargos com Utentes	21913,67	24334,1
Total	310.250,95	447.705,66

17.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	84.718,21	64.280,58
Descontos de pronto pagamento obtidos	8,91	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	4.250,00	1500
Outros rendimentos e ganhos	37.352,96	47.657,87
Total	126.330,08	113.438,45

17.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	8.557,28	4.771,24
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	29.088,00	16.546,99
Total	37.645,28	21.318,23

17.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1899,08	697,06
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0	0
Outros gastos e perdas de financiamento	0	0
Total	1899,08	697,06
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	162,66	169,92
Dividendos obtidos	0	0
Outros Rendimentos similares	0	0
Total	162,66	169,92
Resultados Financeiros	-1.736,42	-527,14

17.16 Acontecimentos após data de Balanço

Realça-se como factor determinante, com impacto materialmente relevante na economia mundial, e em particular nas futuras demonstrações económicas e financeira da Instituição, o actual estado de emergência em virtude da pandemia COVID-19, desconhecendo-se face à incerteza o futuro após este período, assim como o seu verdadeiro impacto económico e social.

Não são conhecidos à data mais eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Quinta do Conde, 13 de Março de 2020

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

Dora Esteves nº de membro 56588

